



ASSOCIAÇÃO
salvador



Projeto Desporto Adaptado

Behind

2018/2019

Índice

Highlights	3
Enquadramento Geral, Metodologia, Principais Instrumentos Metodológicos	5
Caracterização da Amostra	8
Resultados.....	14
Resultados Tangíveis por Área de Resultado.....	15
<u>Prática Desportiva</u>	
Informação e Conhecimento.....	15
Acesso.....	16
Mudança.....	18
Autonomia.....	21
Sustentabilidade.....	22
<u>Saúde</u>	
Mudança.....	24
Autonomia.....	26
Sustentabilidade.....	27
<u>Ganhos em outras áreas de vida.....</u>	30
Resultados Intangíveis Por Área De Resultado	32
<u>Relações Socio-Afetivas.....</u>	33
<u>Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional.....</u>	34
<u>Desenvolvimentos Pessoal e Social</u>	37
<u>Capacidade de Iniciativa/Mudança</u>	38
<u>Participação Social.....</u>	39
<u>Valores Cívicos.....</u>	40
História de Vida.....	42
Fatores Críticos de Sucesso.....	45
Aspetos Potenciadores.....	47
Anexos	50

HIGHLIGHTS

PRÁTICA DESPORTIVA



95% dos beneficiários aumentaram o conhecimento sobre espaços e/ou modalidades de desporto adaptado

95% os beneficiários passaram a conseguir resolver dificuldades ou impedimentos no acesso ao desporto

40% dos beneficiários não praticavam desporto e passaram a praticar

77,5% dos beneficiários passaram a praticar alguma modalidade de forma regular

58,3% dos beneficiários que já praticavam alguma modalidade desportiva, aumentaram a regularidade da prática

80% dos beneficiários aumentaram significativamente a motivação para a prática desportiva

67,5% dos beneficiários passaram a conseguir assegurar a participação em atividades desportivas de forma autónoma

65% dos beneficiários sentiram melhorias a nível de mobilidade devido à prática desportiva

65% dos beneficiários sentiram melhorias a nível de acesso a cultura e lazer

SAÚDE



97,5% dos beneficiários melhoraram a sua aptidão física

70% dos beneficiários afirmaram que as limitações de saúde impeditivas das atividades do dia-a-dia diminuíram

70% dos beneficiários afirmaram que a atividade desportiva que praticam permitiu estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde

77,5% dos beneficiários aumentaram a motivação para cumprir os cuidados de saúde de que necessitam

65% dos beneficiários passaram a monitorizar o seu estado geral de saúde de forma autónoma

INTANGÍVES



80% dos beneficiários aumentaram o seu grau de identificação com outras pessoas

90% dos beneficiários aumentaram a sua autoestima

85% dos inquiridos afirmaram que se sentem mais capazes de resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos

70% dos inquiridos reforçaram o sentimento de pertença na comunidade/sociedade

77,5% dos beneficiários passaram a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas

80% dos beneficiários passaram a fazer uma melhor gestão do seu tempo

72,5% dos beneficiários passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos

77,5% dos beneficiários passaram a sentir-se mais capaz de definir novos objetivos e de planejar como os vão alcançar

80% dos beneficiários aumentaram a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais

70% dos beneficiários passaram a sentir-se mais disponíveis para ajudar outras pessoas

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO



- 1 Diversidade das Modalidades e Regularidade da prática
- 2 Acompanhamento direcionado e de proximidade
- 3 Parcerias e flexibilidade na resposta

Enquadramento Geral

No seguimento do trabalho desenvolvido junto da Associação Salvador (AS) ao nível da Análise de Projeto e da definição do Modelo de Avaliação de Impacto Social de cada um dos seus projetos, apresenta-se agora o relatório de resultados do processo de avaliação.

Todo o contexto que enquadra a problemática da deficiência motora nas suas diversas vertentes, foi exposto e analisado no âmbito da Análise de Projeto, pelo que essa informação não será referida neste documento, exceto quando seja útil para fundamentar algum ponto de vista.

O processo de avaliação, que termina com a apresentação dos resultados no presente relatório, foi realizado entre outubro de 2018 e julho de 2019 pela equipa técnica da Behind.

O presente Relatório de Avaliação de Impacto Social integra os resultados e respetiva análise, referente ao Projeto Desporto Adaptado. Pretende-se com o processo de avaliação levado a cabo, entender o grau de mudança gerado pelo acesso a diversas modalidades desportivas, promovido pela AS, junto dos seus beneficiários, nas áreas de resultado/impacto que foram definidas neste âmbito. Integra ainda um conjunto de conclusões e recomendações sustentadas pelos dados recolhidos ao longo de todo o processo – desde a análise do projeto à análise dos resultados.

É de salientar que as fases de Análise de Projeto e Desenvolvimento do Modelo de Avaliação fazem parte integrante do processo de avaliação assim como os produtos e informação a que deram origem. Os dados e informação trabalhada no Relatório de Análise Situacional e no Modelo de Avaliação devem ser considerados pela equipa técnica da Associação Salvador ao analisar, interpretar e aplicar a informação integrada no presente Relatório de Avaliação de Impacto Social.

Não obstante, os dados apresentados no Relatório de Avaliação de Impacto Social dizem especificamente respeito à informação recolhida junto dos beneficiários finais das atividades relacionadas com o Desporto Adaptado e a uma consulta complementar junto de outros stakeholders, tal como será descrito adiante.

Metodologia

A complexidade dos programas que visam dar resposta a problemas sociais e promover o bem-estar, requer um reconhecimento dos objetivos e das teorias que servem de base às intervenções.

A abordagem da Behind ao processo de avaliação é assim considerada numa perspetiva lógica que visa clarificar os percursos causais através dos quais os projetos produzem os resultados e influenciam os impactos.

Esta abordagem tem como base um conjunto de passos/fases que facilita o processo de monitorização e avaliação de resultados e impactos e que permite estruturar de forma consistente a ação face aos impactos que se pretende gerar.

O Sistema de Monitorização e Avaliação de Impacto é, nesta perspetiva, uma ferramenta de aprendizagem e melhoria conjunta e permanente que tem como foco permitir às organizações avaliar os seus projetos de forma permanente e intrínseca à sua ação.

O Modelo de Avaliação está centrado não apenas na identificação de resultados, mas também em compreender como é que os resultados ocorrem e qual a importância que diferentes condições e contextos têm nesse desempenho.

No processo de avaliação existe uma orientação para a mudança, no sentido em que procura reforçar ou melhorar a intervenção.

O exercício de avaliação foi implementado a partir de um sistema de indicadores de escala meso e micro refletindo um conjunto de resultados tangíveis e intangíveis. O sistema de indicadores definido, visou estabelecer um quadro parametrizado de avaliação do contributo dos vários projetos nas diferentes áreas de resultado, por forma a permitir leituras globais e comparativas. Assim, os indicadores de nível meso permitem uma análise mais global e melhor alinhada com as dimensões genéricas da inclusão social. Estes indicadores (meso) agregam num só dado um conjunto de informações recolhidas através dos indicadores micro, sendo que estes últimos são mais ajustados às características de cada projeto e permitem uma análise mais detalhada dos resultados.

Este sistema de indicadores pretendeu capturar os resultados de curto e longo prazo, permitindo compreender a durabilidade dos resultados alcançados.

Os indicadores a nível de resultados tangíveis estiveram alinhados com cada nível de resultado, nomeadamente:

- informação/conhecimento;
- acesso;
- mudança;
- autonomia;
- sustentabilidade.

No âmbito dos resultados intangíveis, a recolha de dados incidiu sobre as seguintes componentes:

- relações socio-afetivas;
- confiança pessoal, interpessoal e institucional;
- desenvolvimento pessoal;
- capacidade de iniciativa e mudança;
- participação social;

- valores cívicos.

Importa referir que os indicadores meso, nesta matriz, são essencialmente orientadores face à mudança em relação a objetivos amplos. Constituem a média dos resultados dos indicadores micro que lhes estão associados. Em alguns indicadores micro, a proporção da amostra de beneficiários inquirida não constituiu a amostra total, pois apenas alguns beneficiários são elegíveis para responder às questões. Importa notar que estas diferenças (na proporção da amostra inquirida em cada indicador micro) não são ponderadas para efeito dos indicadores meso. Esta ponderação não é efetuada, para que esses indicadores micro em que a amostra inquirida é menor do que a amostra total não percam a importância qualitativa, influenciando desproporcionalmente os resultados.

Neste sentido, para efeitos de report de resultados propomos que sejam sempre utilizados os dados dos indicadores micro – que são dados absolutos em relação à amostra inquirida e que quando não o são, existe essa indicação de forma clara.

Importa ainda esclarecer que na identificação do grau de mudança gerado pelo projeto foi utilizada uma escala, tendo-se considerado que:

- 1 a 3 – mudança não relevante ■

- 4 a 6 – mudança parcial ■

- 7 a 10 – mudança significativa ■

- NS/NR – não sei/não respondo (opção de resposta presente nas questões do inquérito para as pessoas que não desejem responder a alguma questão)

Para efeito do cálculo dos indicadores, considera-se mudança a partir do 4, uma vez que embora do 4 ao 6 a mudança seja apenas parcial, já se considera que existe mudança induzida pelo Projeto.

Instrumentos metodológicos principais

Na realização da avaliação destacam-se a aplicação de inquéritos por questionário aos beneficiários finais e a utilização de entrevistas e/ou focus group a técnicos e parceiros na implementação do projeto (pode verificar-se a lista no Anexo II). Foi também recolhida uma história de vida de um beneficiário final do projeto para ilustrar os resultados que se pretende alcançar através das atividades desenvolvidas.

A auscultação dos técnicos e parceiros na operacionalização dos projetos teve como objetivo integrar na análise a leitura destes atores sobre os principais ganhos que o projeto gera, mas principalmente sobre os fatores críticos de sucesso da intervenção e os principais obstáculos a melhores resultados.

O processo de inquirição aos beneficiários finais teve como objetivo obter evidências sobre os resultados alcançados e definir o grau de mudança gerado junto dos

beneficiários em dimensões/áreas e níveis de resultado considerados relevantes para o objetivo final. Os inquéritos foram aplicados telefonicamente.

No que respeita aos resultados associados ao nível de resultado sustentabilidade, apenas beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) foram consultados.

Importa notar que os dados referentes à mudança gerada em outras áreas de vida, prevista no sistema de indicadores para cada área de resultado, foi recolhida de forma agrupada para não gerar repetições no processo de inquirição.

Quanto a estes dados ficou claro que o ideal teria sido recolher a informação referente ao nível de resultado da Sustentabilidade num momento posterior, pois foi bastante difícil no processo de inquirição conseguir que os beneficiários distinguíssem a mudança à data do apoio e a situação atual. Esta dificuldade fica patente no facto destes dados serem praticamente iguais ao nível da mudança e sustentabilidade, como se irá verificar posteriormente na análise dos dados.

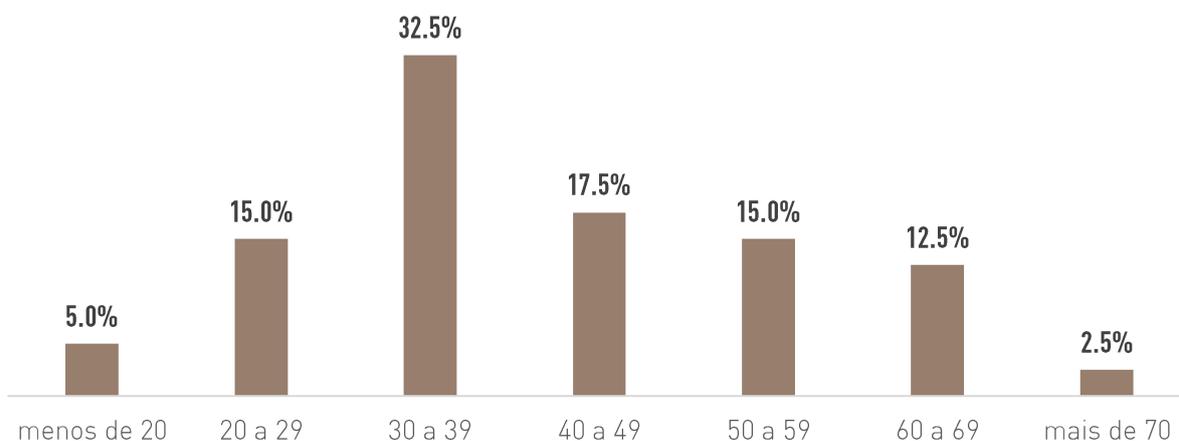
Caracterização da Amostra

40

Número total de beneficiários do projeto de desporto adaptado inquiridos



FAIXA ETÁRIA DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Os beneficiários inquiridos têm entre os 17 e os 70 anos de idade. No entanto, a maioria (60%) dos participantes nas modalidades desportivas situam-se entre os 30 e os 54

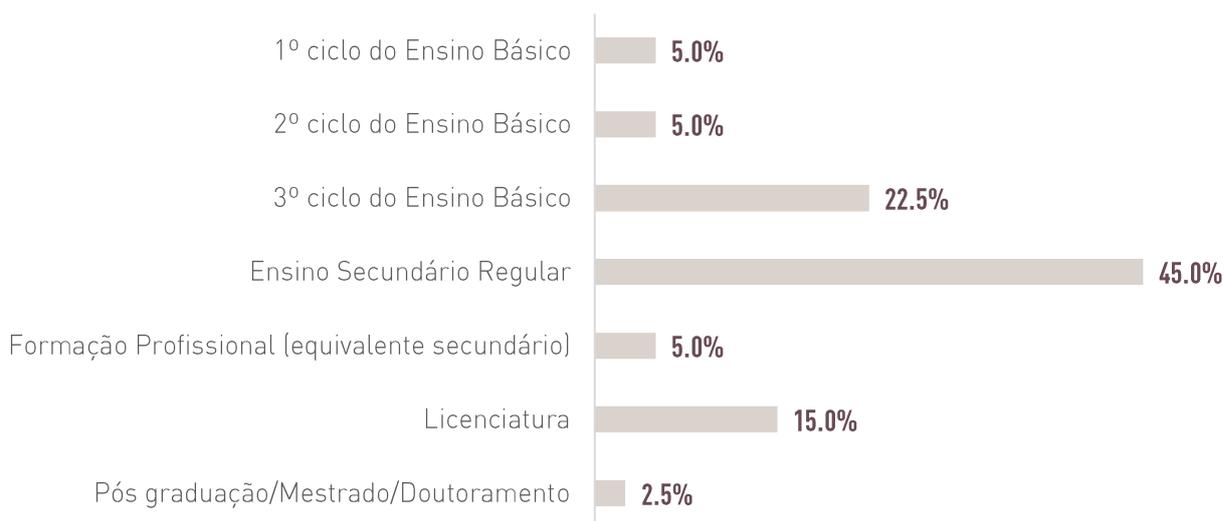
anos. Os beneficiários com menos de 30 anos representam **20%** do total assim como os com 55 ou mais anos representam os restantes **20%**.



O Projeto Desporto Adaptado funciona na área de Lisboa, nesse sentido, **90%** dos beneficiários são do Distrito de Lisboa e **10%** são do Distrito de Setúbal.



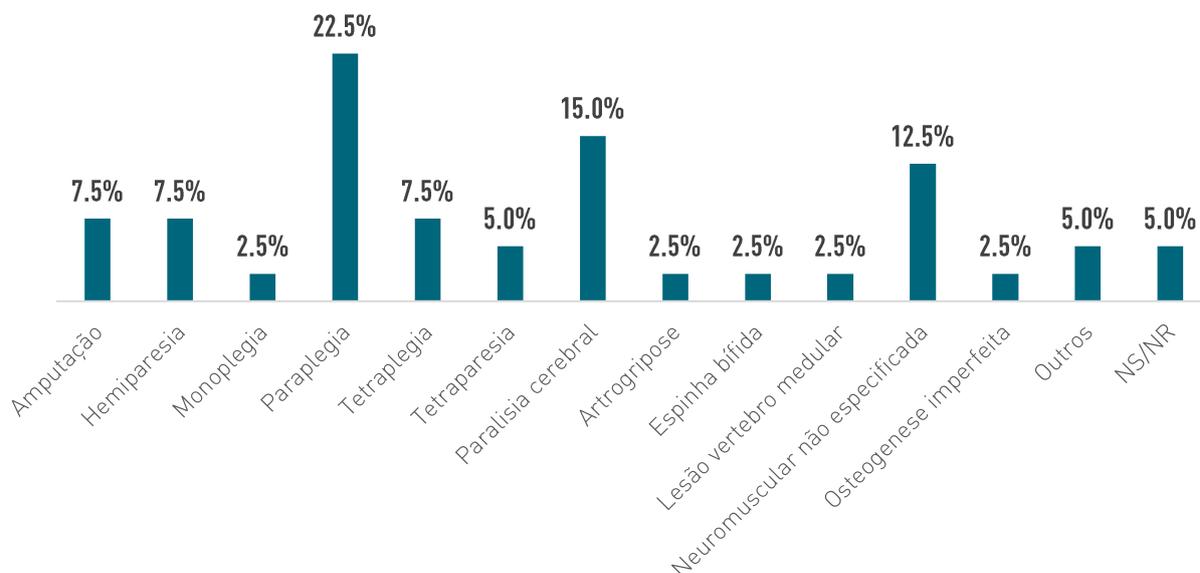
NÍVEL DE HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



A maioria (**77,5%**) dos beneficiários do Projeto Desporto Adaptado tem o ensino secundário ou um nível inferior de escolaridade. É de referir que **45%** tem o ensino secundário, **22,5%** dos inquiridos possui o 3º ciclo do ensino básico, **5%** tem o 2º ciclo do ensino básico e **5%** tem o 1º ciclo do ensino básico. Apenas **22,5%** possui formação profissional, licenciatura ou pós-graduação/mestrado/doutoramento.



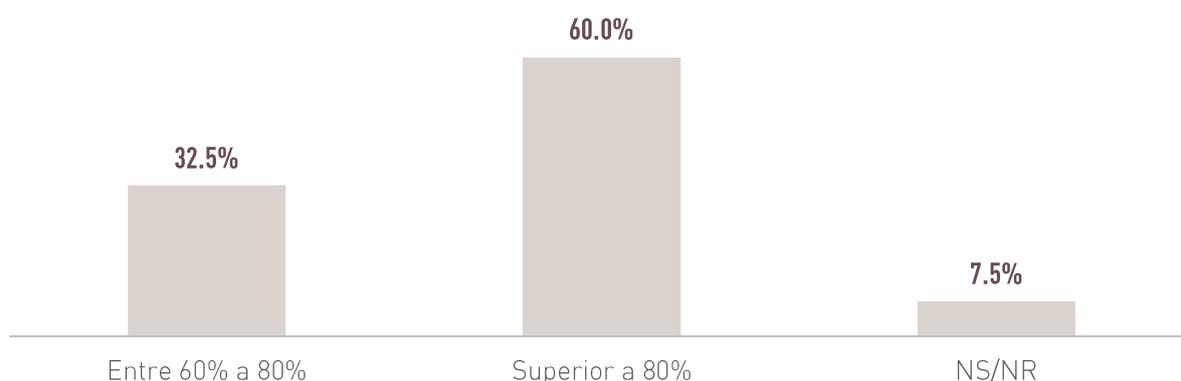
| TIPO DE DEFICIÊNCIA DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Os tipos de deficiência dos beneficiários inquiridos no âmbito do Projeto Desporto Adaptado são diversos. Nota-se, no entanto, uma predominância de beneficiários com paraplegia (**22,5%**) e paralisia cerebral (**15%**).



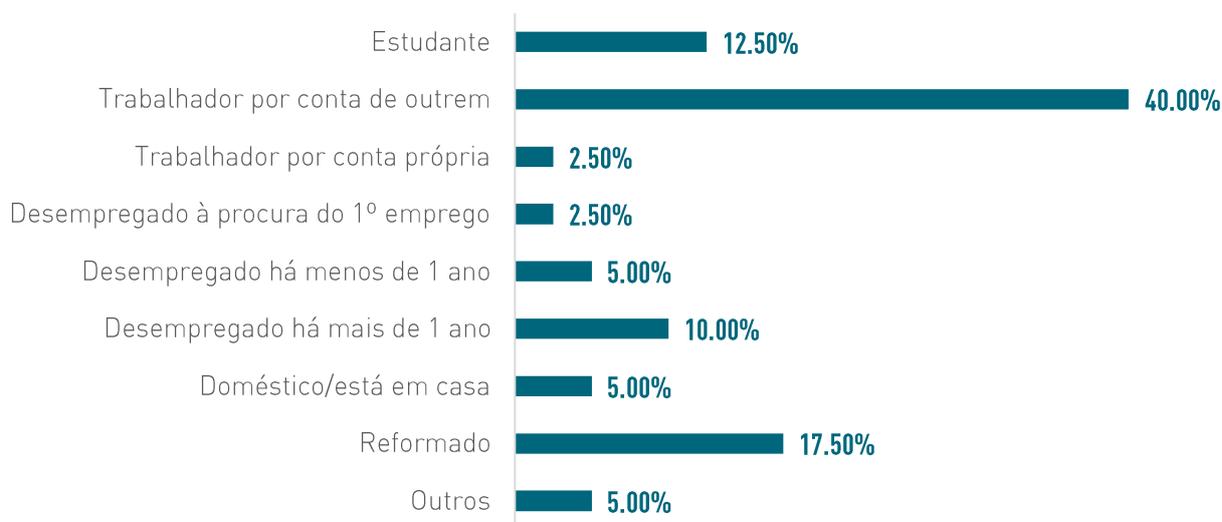
| GRAU DE INCAPACIDADE DAS PESSOAS INQUIRIDAS



A quase totalidade (**92,5%**) dos beneficiários inquiridos tem mais de **60%** de incapacidade, sendo que **32,5%** tem entre **60%** e **80%** de incapacidade e **60%** tem mais de **80%**. Apenas **7,5%** dos beneficiários inquiridos não respondeu a esta questão.



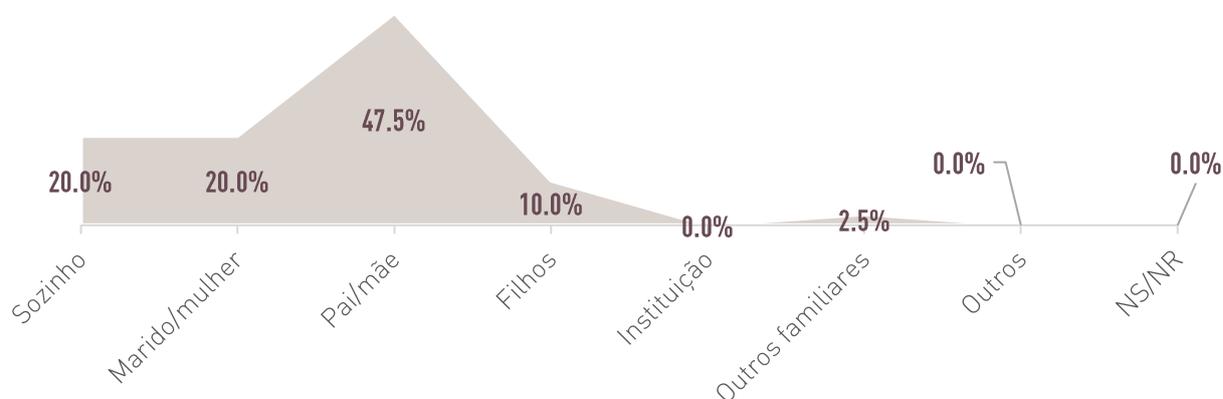
| SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



No que respeita a situação profissional dos beneficiários à data do processo de inquirição, **12,5%** eram estudantes, **40%** eram trabalhadores por conta de outrem, **2,5%** era trabalhadores por conta própria, **2,5%** estavam desempregados à procura do primeiro emprego, **5%** desempregados há menos de um ano, **10%** desempregados há mais de um ano, **5%** são domésticos, **17,5%** são reformados e **5%** encontravam-se noutras situações tais como a fazer voluntariado e/ou parados por questões de saúde que não permitiam nenhuma atividade.



| COM QUEM VIVEM OS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Perto de metade dos beneficiários do Projeto Desporto Adaptado (**47,5%**) vive com o pai e/ou mãe. Os restantes vivem em diferentes situações familiares, sendo que **20%** vivem sozinhos, **20%** vivem com o seu marido/mulher, **10%** vive com os seus filhos e **2,5%** vive com outros familiares.



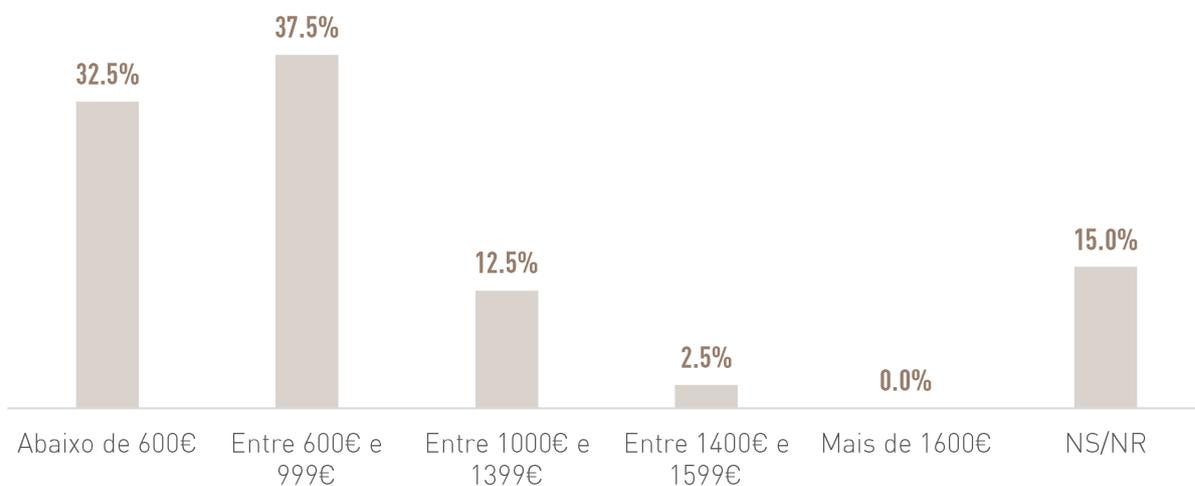
| FONTES DE RENDIMENTO DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Alguns beneficiários acumulam mais do que uma fonte de rendimento. Relativamente ao salário, os que trabalham recebem salário, ou seja, **40%**. Mais de metade (**62,5%**) recebem a Prestação Social de Inclusão, **10%** recebem a reforma, **7,5%** recebem pensão/seguro por acidentes de trabalho, **5%** outros complementos por dependência, **2,5%** subsídio de desemprego e **2,5%** outros rendimentos.



| INTERVALO DO VALOR DOS RENDIMENTOS LÍQUIDOS MENSIS DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



No que respeita os rendimentos, **32,5%** dos beneficiários têm rendimentos líquidos mensais abaixo de 600€, **32,5%** têm rendimentos entre 600€ e 1000€, **12,5%** têm rendimentos entre 1000€ e 1400€ e apenas um beneficiário indicou auferir rendimentos superiores a 1400€ mensais. Cerca de **15%** dos beneficiários não responderam a esta questão.

MODALIDADES PRATICADAS PELOS INQUIRIDOS

 HandBike	 Canoagem e Remo	 Dança	 Yoga	 Hipoterapia
5	1	4	6	2
 Surf	 Padel	 Vela	 Ginásio	 Outra
5	1	2	24	6

DESPORTO ADAPTADO

RESULTADOS



RESULTADOS TANGÍVEIS POR ÁREA DE RESULTADO

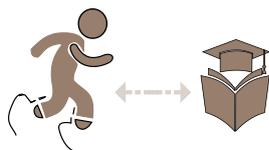
No que toca aos resultados do Projeto Desporto Adaptado, nos resultados tangíveis, foram identificadas duas áreas de resultado relevantes: **prática desportiva** e **saúde**. Cada área de resultado será analisada nos diferentes níveis de resultado previstos, partindo dos indicadores meso e micro definidos no sistema de indicadores.

Importa referir que no âmbito dos indicadores, sempre que as perguntas foram colocadas em escala de 1 a 10, considerou-se que existiu algum grau de mudança a partir do 4. Na análise, o grau de mudança é especificado de forma mais detalhada considerando-se que do 4 ao 6, a mudança gerada é ligeira e do 7 ao 10 é uma mudança significativa.

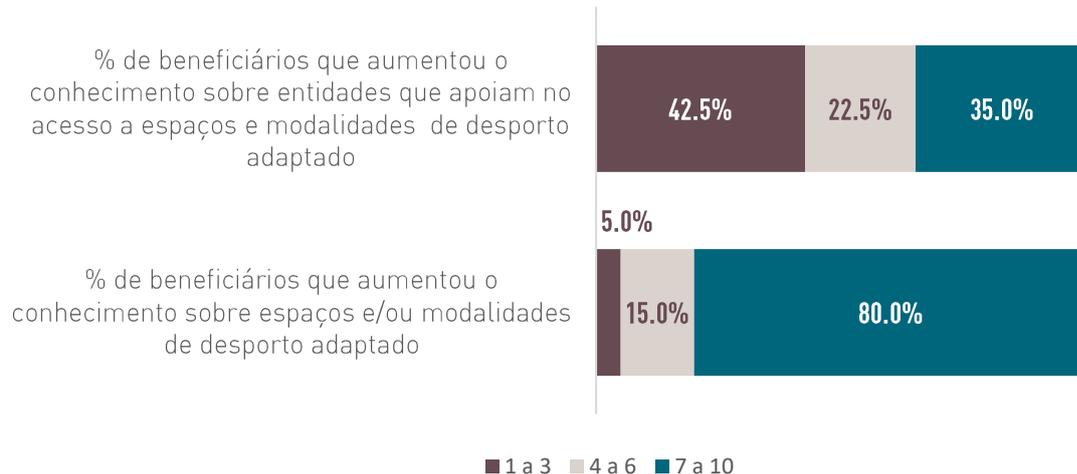
Um outro aspeto avaliado ao nível da mudança, foram as melhorias da situação dos beneficiários face a outras áreas de vida. Embora a nível de sistema de indicadores esta dimensão estivesse presente em cada área de resultado, os dados foram recolhidos de forma global e são apresentados no final do ponto referente aos resultados dos dados tangíveis.

PRÁTICA DESPORTIVA

Informação e Conhecimento |



76,3% dos beneficiários tiveram ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre desporto adaptado.



No que respeita o acesso a **informação e conhecimento** na prática desportiva, existiram ganhos para **76,3%** dos beneficiários que identificaram ganhos no acesso a informação sobre desporto adaptado.

Materializando esses ganhos, é de referir que **95%** dos beneficiários aumentaram conhecimento sobre espaços e/ou modalidades de desporto adaptado, tendo **80%** apontado mudança significativa neste aspeto e **15%** mudança parcial.

Outro aspeto avaliado, esteve relacionado com a informação sobre a rede de apoio no acesso a modalidades desportivas, tendo **57,5%** dos beneficiários identificado mudança. Para **35%** dos beneficiários existiu aumento significativo do conhecimento sobre entidades que apoiam no acesso a espaços e modalidades de desporto adaptado e para **22,5%** existiu mudança parcial.

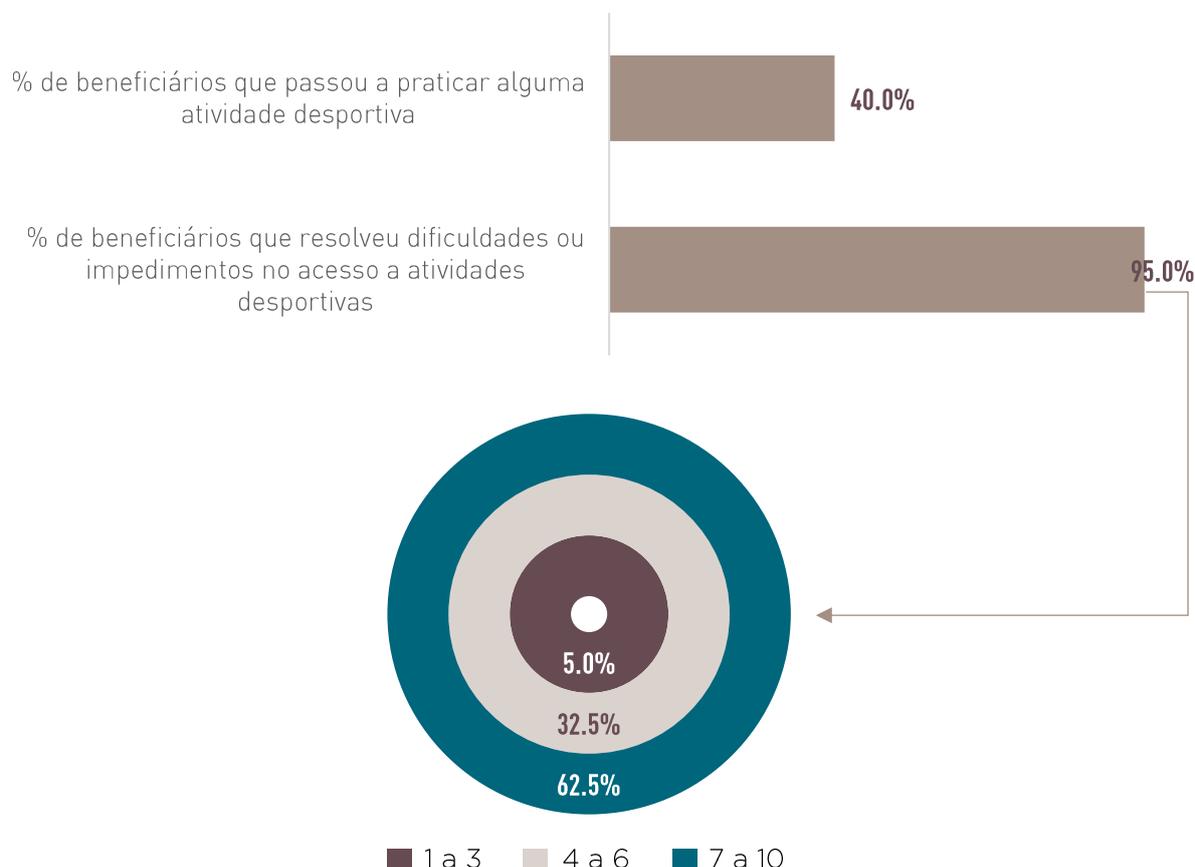
Ao analisar as **variáveis género** face à mudança gerada ao nível de informação e conhecimento não se identificaram diferenças significativas entre homens e mulheres.

Tentou-se também compreender se os resultados gerados pelo projeto nas diferentes faixas etárias seriam diferentes. No entanto, a nível de informação e conhecimento na prática desportiva, não se encontrou um padrão relacionado com a **faixa etária**.

Acesso |



67,5% dos beneficiários tiveram ganhos de acesso a atividades desportivas.



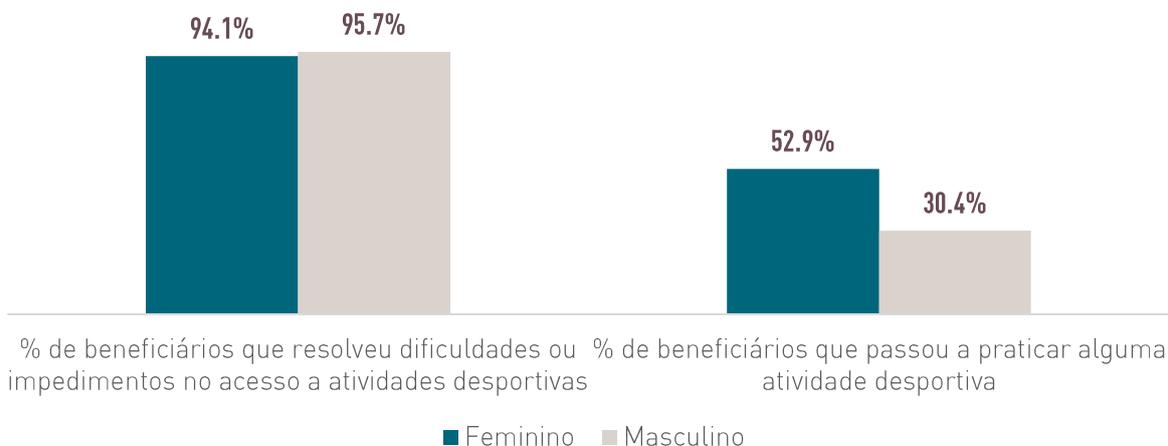
Relativamente ao **acesso** à prática desportiva, **67,5%** dos beneficiários tiveram ganhos. Importa começar por referir que o Projeto é gerador de mudança para a quase totalidade dos beneficiários na resolução de dificuldades e impedimentos que sentem no acesso à prática desportiva. Foram **95%** os beneficiários que afirmaram que com a participação no Projeto passaram a conseguir resolver dificuldades ou impedimentos no acesso ao desporto, tendo **62,5%** indicado mudança significativa e **32,5%** mudança parcial. Neste caso, as dificuldades estão associadas não apenas ao início da prática desportiva mas também à continuidade e à melhoria das condições da prática.

O segundo aspeto avaliado é também muito relevante, indicando que **40%** dos beneficiários passaram a praticar uma modalidade desportiva. Ou seja, **40%** dos beneficiários não praticavam desporto e passaram a praticar. Este dado revela o papel fundamental do projeto na promoção de comportamentos ativos e saudáveis junto das pessoas com deficiência motora (PCDM). Os dados revelam que a Associação surge não só como facilitador e desbloqueador ao nível de impedimentos e dificuldades, mas também como promotor de comportamentos.

Os restantes **60%**, são beneficiários que já praticavam desporto e continuaram a praticar. Este dado não é menos importante, pois revela que a Associação permite a um conjunto alargado de pessoas continuar a praticar desporto e eventualmente continuar a praticar desporto em melhores condições do que praticava anteriormente. Remete, no entanto, para a importância de se compreender e segmentar os diferentes grupos de beneficiários que se cobre com o Projeto,

procurando compreender as necessidades de cada grupo e a melhor forma de se responder às mesmas – apontando para uma questão de focalização dos beneficiários.

| comparativo homens / mulheres

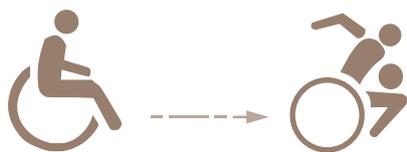


Ao nível do acesso, no que respeita a diferença de resultados gerada junto de homens e de mulheres, os dados relativamente aos beneficiários que passaram a praticar alguma atividade desportiva, demonstram que existe maior mudança junto das mulheres. Face à amostra inquirida **52,9%** das mulheres não praticavam desporto e passaram a praticar, sendo que apenas **30,4%** dos homens estavam nesta situação. Considera-se assim que, neste aspeto, o Projeto gera um maior grau de mudança junto das mulheres.

No que respeita a resolução de dificuldades ou impedimentos no acesso a atividades desportivas, a diferença não é relevante.

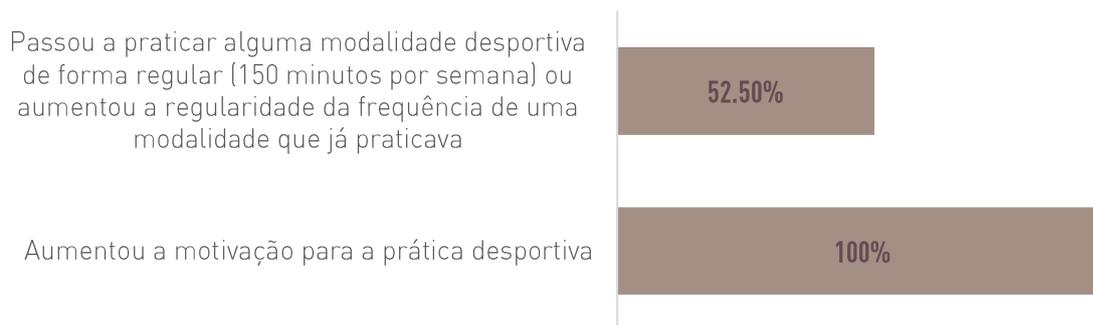
Relativamente às **diferentes faixas etárias**, não se identifica um padrão de resultados distinto associado às diversas idades.

Mudança |



76,3% dos beneficiários melhoraram a sua condição face à atividade desportiva.

| melhoria de condição face à atividade desportiva



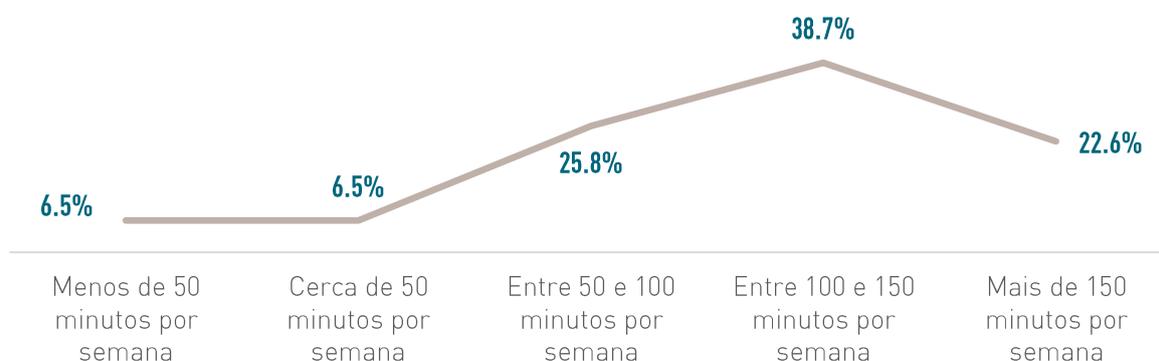
No que respeita a análise dos dados referentes à **mudança** face à prática desportiva, é necessário ter alguma atenção. Começar por referir que **76,3%** de beneficiários melhoraram a sua condição face à prática desportiva.

Um dos aspetos avaliados em relação à mudança esteve relacionado com o facto dos beneficiários terem passado a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular e/ou aumentado a regularidade de alguma modalidade que já praticavam – o que aconteceu no caso de **52,5%** dos beneficiários.

O resultado apresentado considera que **22,6%** dos inquiridos passaram a praticar uma modalidade desportiva de forma regular, ou seja, 150 minutos ou mais por semana – conforme o conceito de atividade física regular adotado pela Associação Salvador. No entanto, considerando apenas a pergunta de sim e não, antes de pedir que fosse especificado o tempo de prática semanal, a grande maioria dos inquiridos (**77,5%**) responderam sim, que passaram a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular.

Caso se tivesse considerado a resposta de sim e não, sem a especificação do tempo, o resultado ao nível da mudança gerada neste aspeto seria bastante superior.

77,5% dos beneficiários que responderam passaram a praticar alguma modalidade de forma regular.



Os dados espelham assim que o Projeto contribuiu significativamente para um aumento da regularidade da prática desportiva dos beneficiários, mas que existe um caminho a percorrer no sentido de alinhar essa regularidade com as recomendações

Behind

existentes a nível de saúde. Será importante definir objetivos no projeto que permitam estabelecer parâmetros claros face aos resultados que se pretende alcançar através da prática desportiva nas diferentes áreas de resultado.

Por outro lado, a segunda questão associada ao indicador em análise, dizia respeito ao aumento da regularidade da prática de alguma modalidade que já praticavam.



Neste caso, foram **35%** dos beneficiários que aumentaram a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticavam – se se considerar a totalidade da amostra. No entanto, o grau de mudança gerado também aumenta, se se considerar que **40%** dos inquiridos não praticavam nenhuma modalidade, pelo que responderiam sempre não a esta questão. Caso se considere apenas os **24 beneficiários** que já praticavam desporto, os **14** que responderam que aumentaram a regularidade com que frequentam a modalidade que praticam sobe para **58,3%**.

| comparativo homens / mulheres



76,5% afirmam praticar alguma modalidade de forma regular

Apenas **15,4%** praticam 150min ou mais por semana.

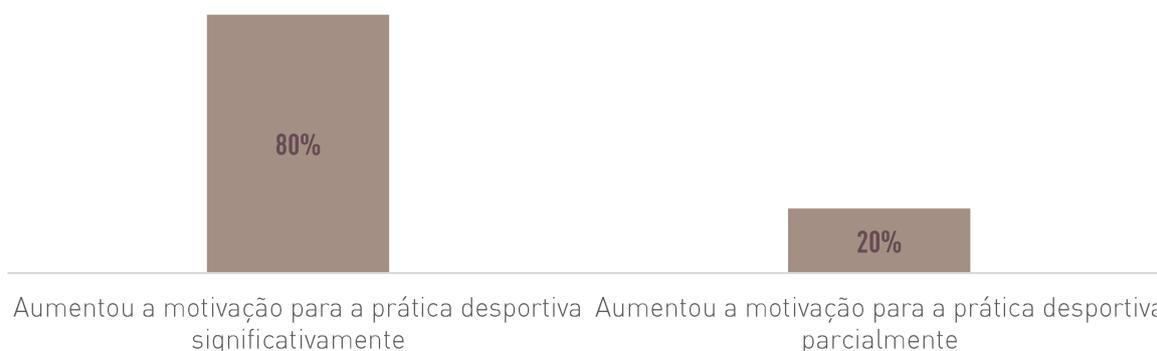


78,3% afirmam praticar alguma modalidade de forma regular

Apenas **27,8%** praticam 150min ou mais por semana.

Neste caso, a percentagem de homens e mulheres que afirmaram ter passado a praticar alguma modalidade de forma regular foi muito próxima, **78,3%** e **76,5%**, respetivamente. Não obstante, quando se inquiriu o tempo efetivo de prática semanal, verificou-se que há mais homens a praticar 150 minutos ou mais por semana.

| motivação

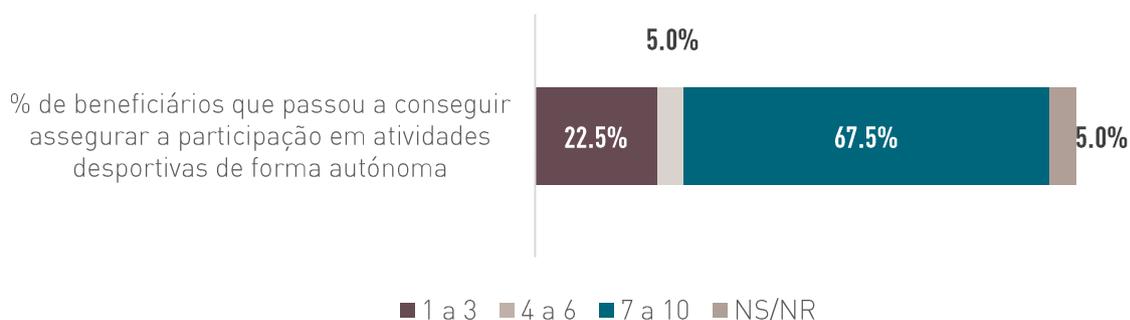


Por fim, ao nível da motivação para a prática desportiva, a **totalidade** dos beneficiários identificaram mudança, sendo que para **80%** existiu mudança significativa e para **20%** mudança parcial.

Autonomia |



72,5% dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia no acesso a atividades desportivas.



Relativamente à **autonomia** na prática desportiva, o grau de mudança gerado é elevado, **72,5%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia no acesso a atividades desportivas. Neste ponto, importa apenas referir que **72,5%** dos beneficiários passaram a conseguir assegurar a participação em atividades desportivas de forma autónoma, sendo que para **67,5%** existiu mudança significativa e para **5%** mudança parcial.

| comparativo homens / mulheres

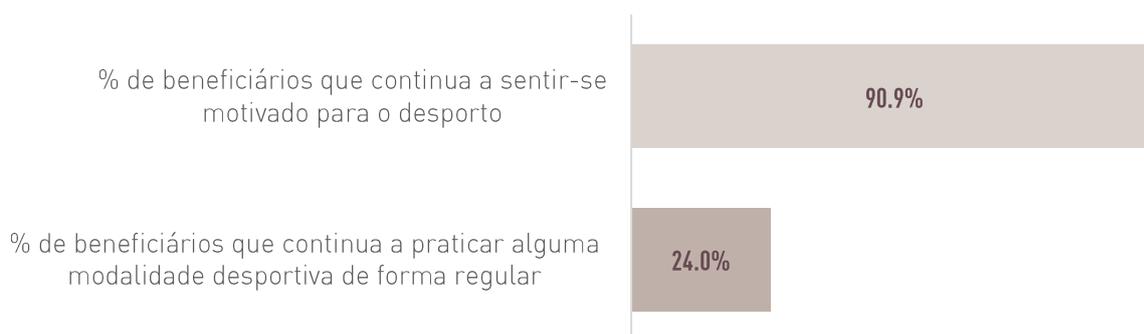


Na autonomia, as mulheres apresentam maior grau de mudança. Neste caso, verifica-se que maior parte dos homens já praticavam desporto. Neste sentido, indicadores relacionados com o início da prática e uma adaptação a esta nova situação, demonstram maior mudança junto das mulheres nesses aspetos, sendo esse o caso da autonomia.

Sustentabilidade |



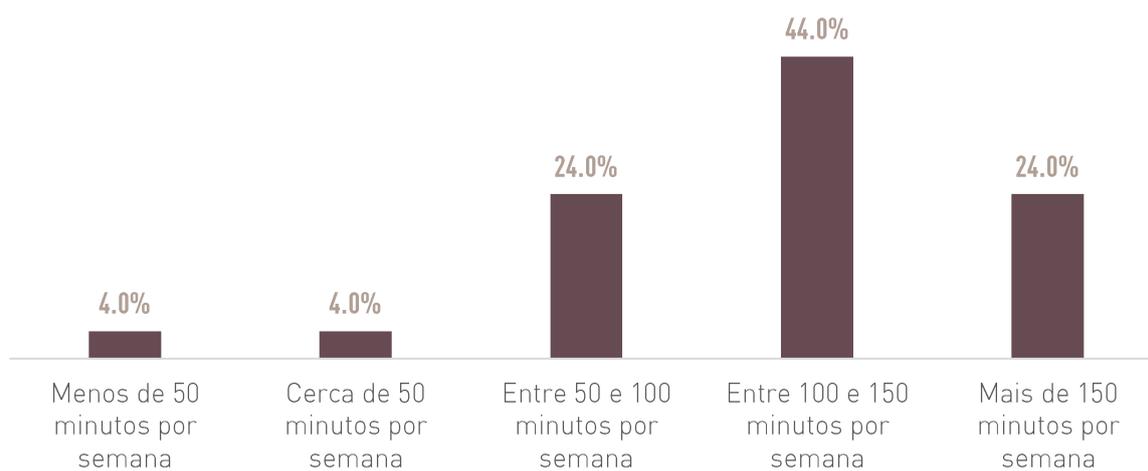
57,5% dos beneficiários mantiveram a atividade física e regular.



No que respeita aos resultados associados à **sustentabilidade** apenas beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) foram consultados. Na amostra inquirida, existiam **33 beneficiários** de 2017 ou anos anteriores, ou seja, **82,5%** da amostra total. Procurou-se, assim, aferir a durabilidade dos resultados.

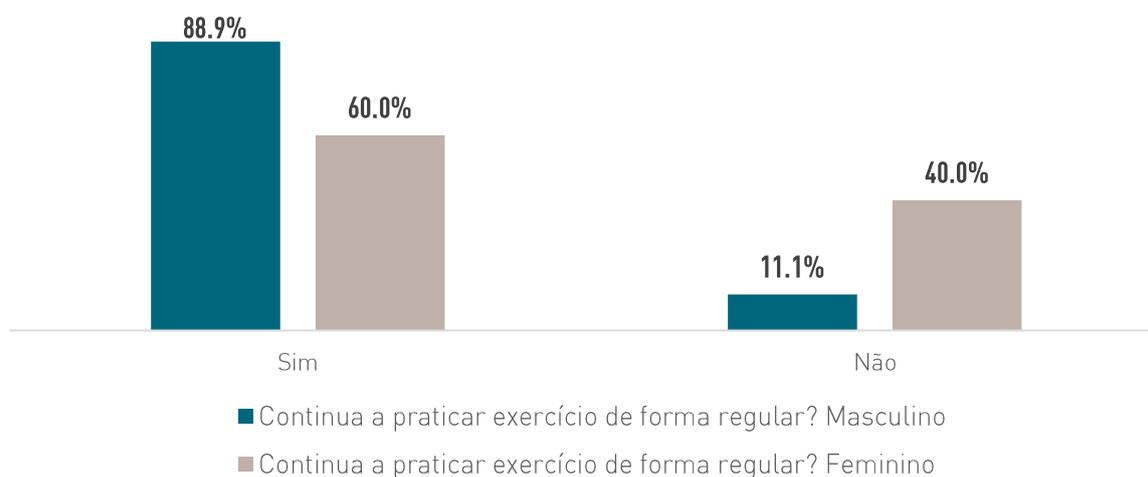
| regularidade da prática desportiva

Em relação à sustentabilidade na prática desportiva, tal como na mudança, a leitura dos dados requer uma análise cuidada. Ao aferir os beneficiários que mantêm atividade física regular, pode verificar-se que **75,8%** responderam afirmativamente.



Não obstante, retomando a questão levantada anteriormente, quando questionados sobre quanto tempo praticam por semana, apenas **24%** praticam o tempo suficiente para se considerar atividade física regular de acordo com o conceito adotado. Neste ponto, junto da amostra de beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) existiu um aumento ligeiro.

Regularidade | comparativo homens / mulheres



Ao nível da sustentabilidade, os dados indicam que existe uma maior durabilidade dos ganhos para os homens, uma vez que há uma maior percentagem de homens que afirmam continuar a praticar alguma modalidade de forma regular do que mulheres, **88,9%** face a **60%**, respetivamente. Se se considerar aqueles que afirmam continuar a praticar 150 minutos ou mais por semana, a diferença já não é tão expressiva, sendo que **25%** dos homens praticam de forma regular contra **22,2%** das mulheres. De qualquer forma, a resposta à pergunta genérica de se continua a praticar, é aquela que dá a indicação dos beneficiários que se mantêm a praticar ou que abandonaram, sendo que as mulheres, de acordo com os dados, deixam de praticar em maior proporção do que os homens.

| Motivação para a prática desportiva

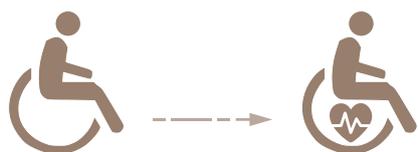
No que respeita a motivação para a prática desportiva, **90,9%** dos beneficiários afirmaram continuar a sentir-se motivados para a prática desportiva, reconhecendo **87,9%** um elevado nível de motivação e **3%** um nível de motivação mais moderado.

Neste sentido, pode dizer-se que existe, genericamente, uma continuidade dos ganhos, não se tendo identificado uma perda significativa nos ganhos identificados.

SAÚDE

A saúde foi uma das áreas de resultado avaliadas no âmbito do Desporto Adaptado. No entanto, considerou-se que os níveis de resultado **informação e conhecimento** e **acesso** não eram aplicáveis neste caso. Neste sentido, foram avaliados os níveis de resultado: **mudança, autonomia e sustentabilidade**.

Mudança |



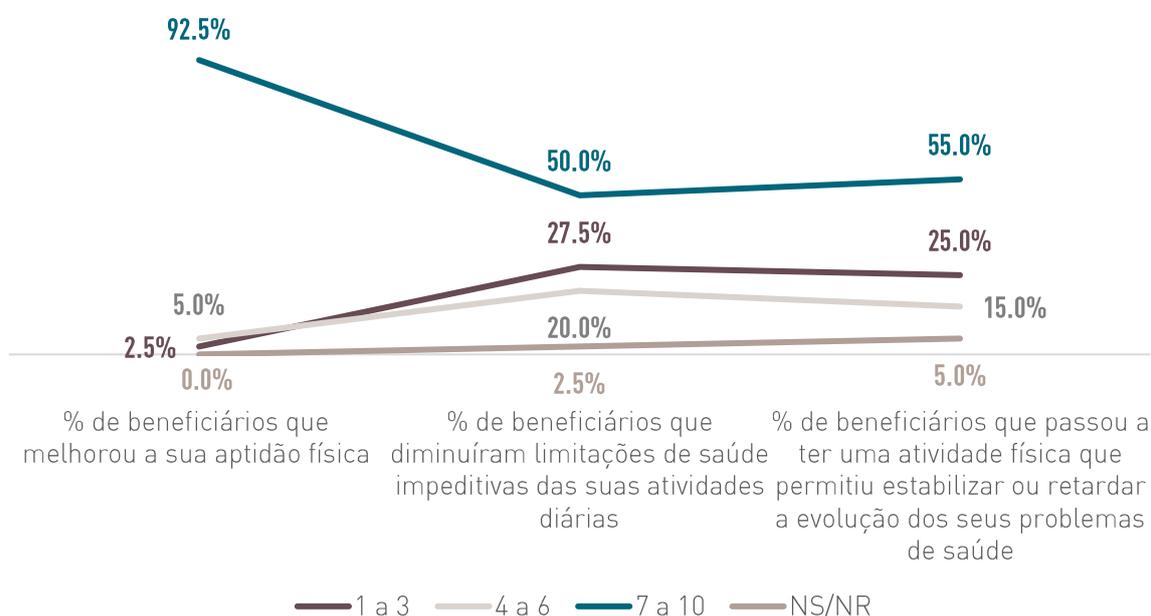
79,2% dos beneficiários tiveram ganhos na sua situação de saúde / bem-estar,

76,3% dos beneficiários melhoraram o seu comportamento face à saúde,

Relativamente à **mudança** na área da saúde, é de referir que o Projeto Desporto Adaptado parece gerar mudança bastante significativa, tendo **79,2%** dos

beneficiários apontado ganhos na sua situação de saúde e bem-estar e **76,3%** melhorado o seu comportamento face à saúde.

| ganhos na saúde e bem-estar



No que respeita aos ganhos na situação de saúde, foram analisados três aspetos distintos. É de começar por referir que a quase totalidade (**97,5%**) dos beneficiários identificaram mudança ao nível da sua aptidão física, tendo **92,5%** apontado uma melhoria significativa e **5%** uma melhoria mais ligeira. Apenas **2,5%**, ou seja, apenas um beneficiário não identificou mudança relevante neste aspeto.

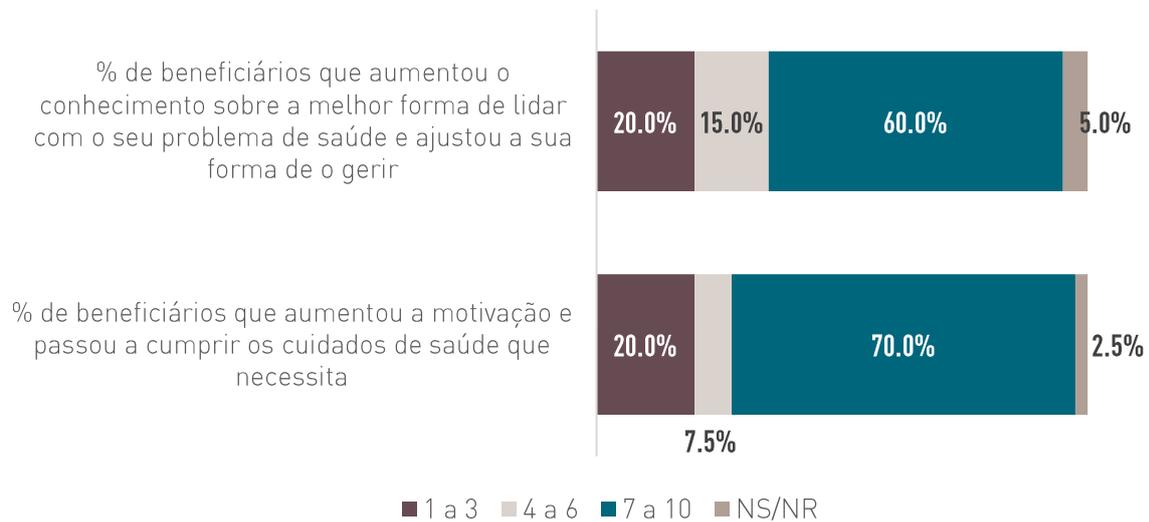
Este é um aspeto que se recomenda começar a ser avaliado de uma perspetiva mais técnica por parte dos monitores das modalidades a médio prazo. Não obstante, decidiu-se aferir a perceção dos beneficiários sobre a sua aptidão física, tendo os resultados demonstrado que o Projeto gera mudança muito significativa relativamente a este aspeto.

Outra questão avaliada esteve relacionada com o contributo da prática desportiva para a diminuição das limitações de saúde impeditivas de atividades do dia a dia. Nesta questão, os dados indicam também mudança significativa, **70%** dos beneficiários afirmaram que estas limitações diminuíram, sendo que **50%** indicaram uma mudança significativa e **20%** uma mudança parcial. Para **27,5%** não existiu mudança relevante. Importa notar que para parte dos beneficiários, a sua condição de saúde não representa qualquer limitação nas atividades do dia-a-dia. Neste sentido, a não mudança neste caso, está em larga medida associada a estas situações.

No terceiro aspeto avaliado, também **70%** dos beneficiários afirmaram que a atividade desportiva que praticam permitiu estabilizar ou retardar a evolução dos

seus problemas de saúde. O grau de mudança gerado foi bastante semelhante ao identificado no indicador analisado anteriormente – sendo que para **55%** dos beneficiários existiu mudança significativa, para **15%** mudança parcial e para **25%** não existiu mudança relevante. Mais uma vez a não mudança surge amplamente associada à situação de beneficiários que não sentem problemas de saúde associados à sua deficiência motora.

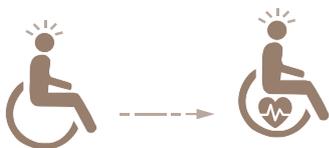
| comportamento face à saúde



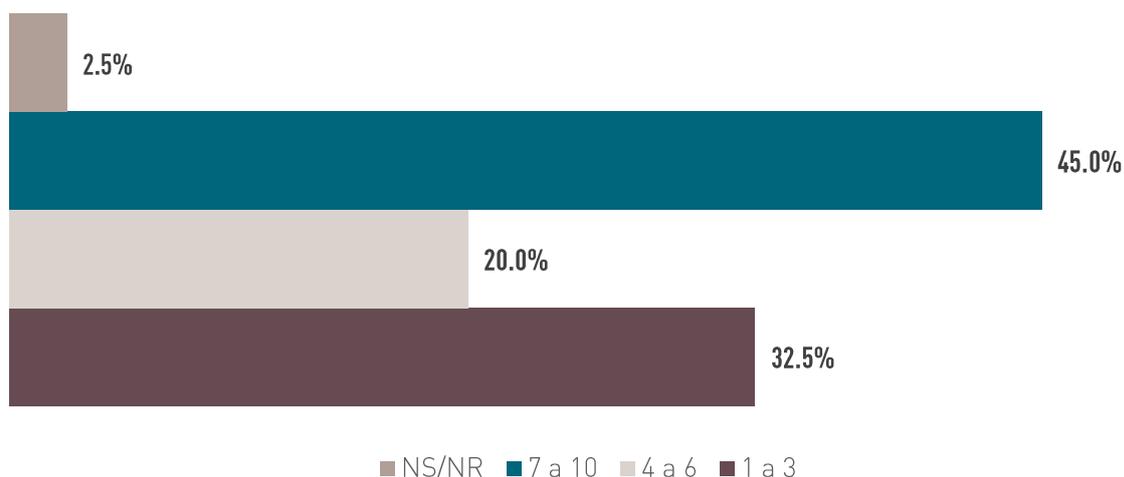
No que respeita o comportamento face à saúde, para **77,5%** dos beneficiários existiu mudança na motivação para cumprir os cuidados de saúde de que necessitam, tendo ficado mais motivados. Neste aspeto, para **70%** existiu mudança significativa e para **7,5%** mudança parcial. Para **20%** não existiu mudança. Esta parcela de beneficiários, na sua maioria já cumpria os cuidados de que necessita ou não necessita de nenhuns cuidados em especial – considerando assim que não existiu mudança.

Por outro lado, **75%** dos beneficiários consideram ter aumentado o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde – tendo **60%** reconhecido mudança significativa e **15%** mudança parcial.

Autonomia |



65% dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia na capacidade de assegurar os seus cuidados de saúde .



Sobre a **autonomia** na saúde, foi colocada uma questão: se a prática desportiva contribuiu para que os beneficiários passassem a monitorizar o seu estado geral de saúde de forma autónoma. Para **65%** dos beneficiários existiu mudança neste aspeto, sendo que para **45%** existiu mudança significativa e para **20%** mudança parcial. Para **32,5%** não existiu mudança relevante. A questão do acompanhamento da situação de saúde é um impacto indireto que se pretendia aferir. No entanto, seria interessante compreender em maior detalhe qual a situação do grupo de beneficiários para quem não existiu mudança.

Seria interessante compreender e aprofundar as razões que levam os beneficiários a aumentar a sua preocupação com a saúde e se tem a ver com a modalidade que praticam e o tipo de acompanhamento que é efetuado.

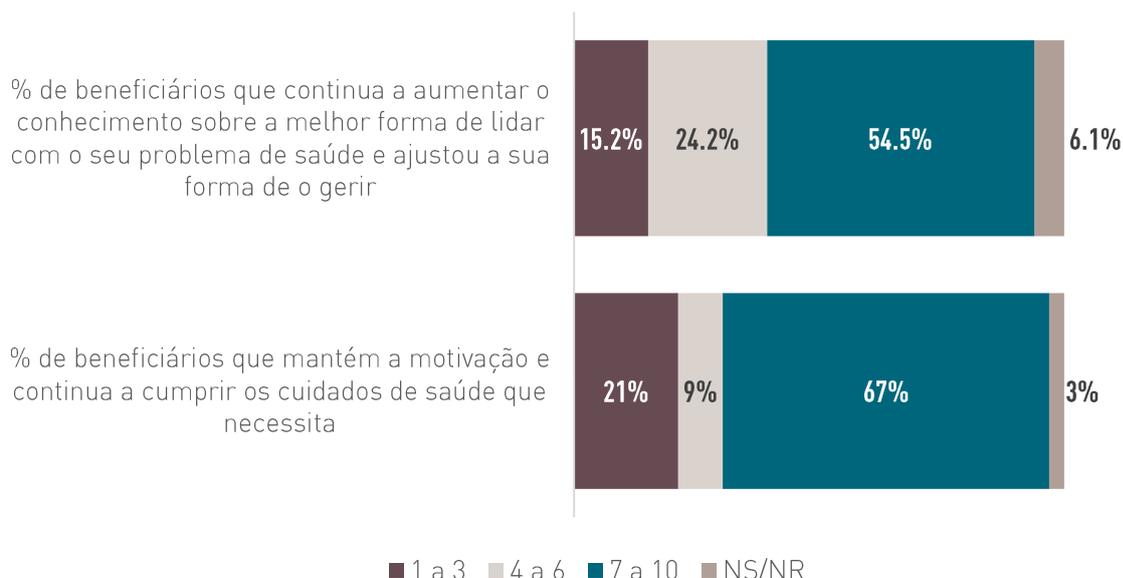
Sustentabilidade |



79,8% dos beneficiários conseguiram manter os ganhos de saúde / bem-estar.

77,3% dos beneficiários conseguiram manter a capacidade de assegurar os cuidados de saúde.

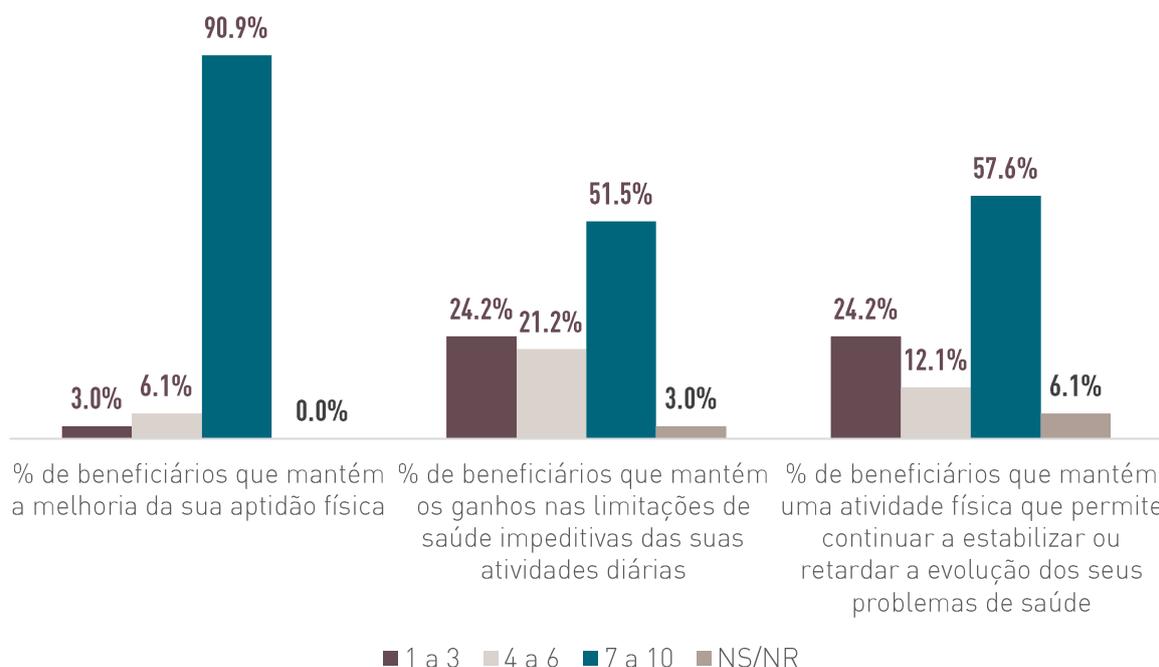
| capacidade de assegurar os cuidados de saúde



No que se refere à **sustentabilidade** na saúde, responderam apenas os beneficiários de 2017 ou anos anteriores. Considerando que a maior parte dos beneficiários do Projeto Desporto Adaptado frequenta as modalidades em regime de continuidade, este grupo representa a grande maioria da amostra. O facto de os beneficiários o serem em regime de continuidade também dificultou o processo de recolha de dados num mesmo momento relativamente à mudança sentida e à continuidade dos ganhos. Como referido, considera-se importante que a análise referente à sustentabilidade seja reforçada num segundo momento de recolha de dados.

Não obstante, de acordo com os dados recolhidos, para **77,3%** dos beneficiários existe uma continuidade na capacidade de assegurar os cuidados de saúde. Neste âmbito, **78,8%** dos beneficiários continuam a aumentar o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde, sendo que para **54,5%** o desporto gera mudança significativa e para **24,2%** mudança parcial. Para **15,2%** a prática desportiva não gera mudança relevante neste aspeto.

A prática desportiva também demonstra gerar mudança relevante na continuidade da motivação face ao cumprimento dos cuidados de saúde, para **67%** dos beneficiários a prática desportiva continua a gerar mudança significativa na sua motivação para cumprir os cuidados de saúde de que necessitam e para **9%** mudança parcial. Para **21,2%** não existe mudança relevante.



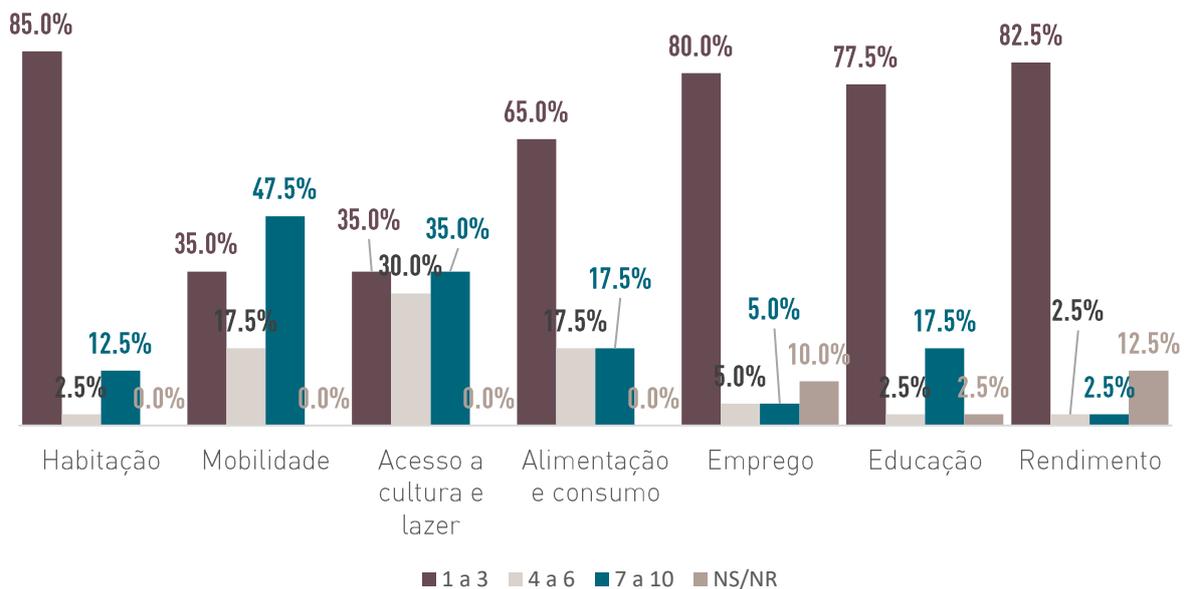
Ao nível da durabilidade dos ganhos de saúde, os resultados dos Projeto são também bastante significativos de acordo com os dados que foi possível recolher. Relativamente à aptidão física, **90,9%** dos beneficiários considera manter de forma significativa os ganhos a este nível e **6,1%** mantêm parcialmente. Apenas para um pequeno grupo de beneficiários parece existir uma perda dos ganhos ao nível da aptidão física.

No que respeita os ganhos nos outros dois aspetos analisados, não se identificam diferenças relevantes face aos dados identificados ao nível da mudança. Pode-se afirmar que existe essencialmente uma continuidade dos ganhos sentidos, que, tal como referido anteriormente, surge muito associada ao facto dos beneficiários praticarem desporto em regime de continuidade e, nesse sentido, não existir uma diferença significativa entre os ganhos que sentiram num momento inicial da prática e os que continuam a sentir. Por outro lado, tal como referido, a dificuldade ao nível do processo de inquirição de distinguir um primeiro momento de resultados e a continuidade ou um momento posterior.

Ganhos em outras áreas de vida - mudança e sustentabilidade |

Pretendia-se no processo de avaliação, compreender a **mudança** que o Projeto Desporto Adaptado gera noutras áreas de vida além das áreas de resultado prática desportiva e saúde.

| melhoria da situação noutras áreas de vida



No que respeita à dimensão **mudança**, identificaram-se ganhos para **30,7%** dos beneficiários. Embora o grau de mudança gerado noutras áreas de vida seja significativamente inferior à mudança verificada nas áreas de resultado diretamente avaliadas, denota-se mudança em algumas áreas de vida.

É de destacar, em primeiro lugar, a mudança identificada pelos beneficiários ao nível da mobilidade. Para **65%** dos beneficiários existiu uma melhoria a nível de mobilidade devido à prática desportiva, sendo que para **47,5%** essa melhoria foi significativa e para **17,5%** essa melhoria foi mais ligeira.

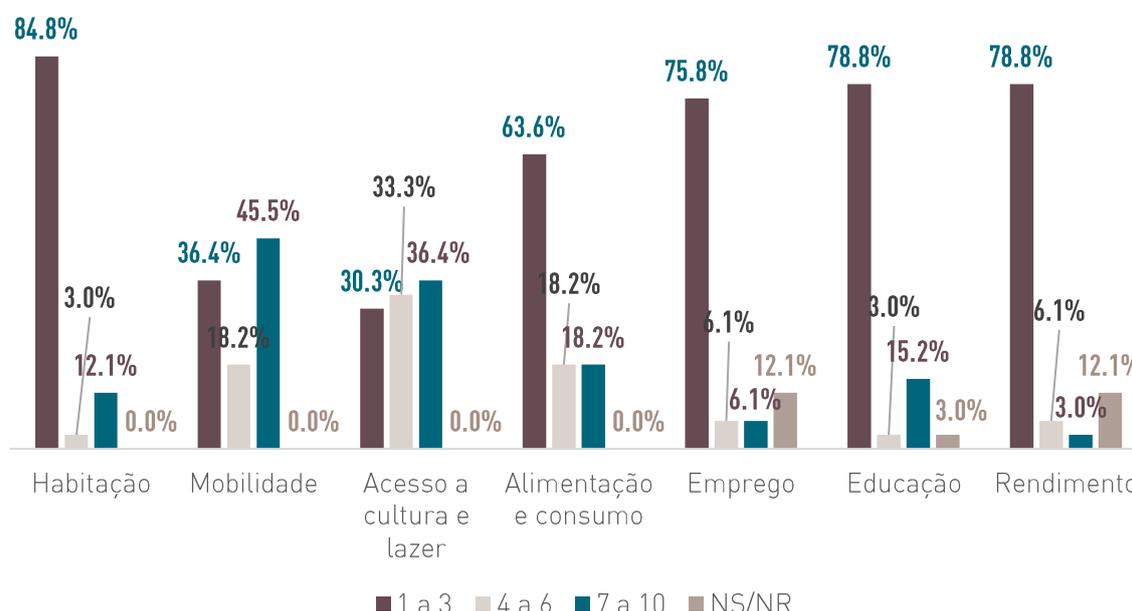
Com o mesmo grau de mudança, embora com uma maior proporção de mudança menos significativa, surge o acesso a cultura e lazer. Para **65%** dos beneficiários inquiridos existiu uma melhoria ao nível do acesso a cultura e lazer, sendo que para **35%** essa melhoria foi significativa e para **30%** foi parcial.

Nestes dois aspetos, para **35%** dos beneficiários não existiu mudança significativa.

Uma terceira área em que existiu alguma melhoria, foi alimentação e consumo. Embora em escala bastante menor, **35%** dos beneficiários identificaram melhoria parcial (**17,5%**) ou significativa (**17,5%**) neste aspeto.

Relativamente às restantes áreas, o grau de melhoria identificado foi bastante menos expressivo situando-se abaixo dos **20%**, sendo, no entanto, interessante notar que em todas as áreas de vida está identificado algum grau de melhoria ainda que reduzido.

| manutenção dos ganhos noutras áreas de vida



Por fim, no âmbito da **sustentabilidade**, pretendia-se também aferir a durabilidade dos resultados identificados ao nível da mudança que o acesso gerada noutras áreas de vida. A nível de mudança, identificaram-se ganhos para **30,7%** dos beneficiários, a nível de sustentabilidade estes ganhos foram reconhecidos por uma proporção de beneficiários ligeiramente superior **32%**. Em algumas áreas foi identificada uma melhoria. No entanto, as variações identificadas são subtis, podendo afirmar-se que globalmente existe uma continuidade das melhorias sentidas. Nota-se um aumento dos ganhos no acesso a cultura e lazer e uma redução ligeira a nível de mobilidade.

Como referido anteriormente, considera-se que a análise referente aos indicadores associados ao nível de vida sustentabilidade deveriam ser remetidos para outra fase de recolha de dados, pois foi difícil para os inquiridos isolar os resultados do momento em que existiu mudança e da situação atual (manutenção dos ganhos).

RESULTADOS INTANGÍVEIS

A complexidade das questões sociais requer que os resultados considerados se relacionem não apenas com aspetos materiais/tangíveis, mas também com aspetos intangíveis que muitas vezes são determinantes no sucesso dos resultados tangíveis e para a sua durabilidade.

Neste sentido, a avaliação incidiu também sobre seis áreas de resultado intangíveis, nomeadamente: relações socio-afetivas; confiança pessoal, interpessoal e institucional; desenvolvimento pessoal e social; capacidade de iniciativa/mudança; participação social; e valores cívicos.



61% dos beneficiários tiveram ganhos nas suas relações socio-afetivas



80,8% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança pessoal



64,2% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança noutras pessoas e grupos



68,3% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança nas instituições



69,4% dos beneficiários tiveram ganhos de desenvolvimento pessoal



73,3% dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa e mudança



48,8% dos beneficiários tiveram ganhos ao nível da sua participação social



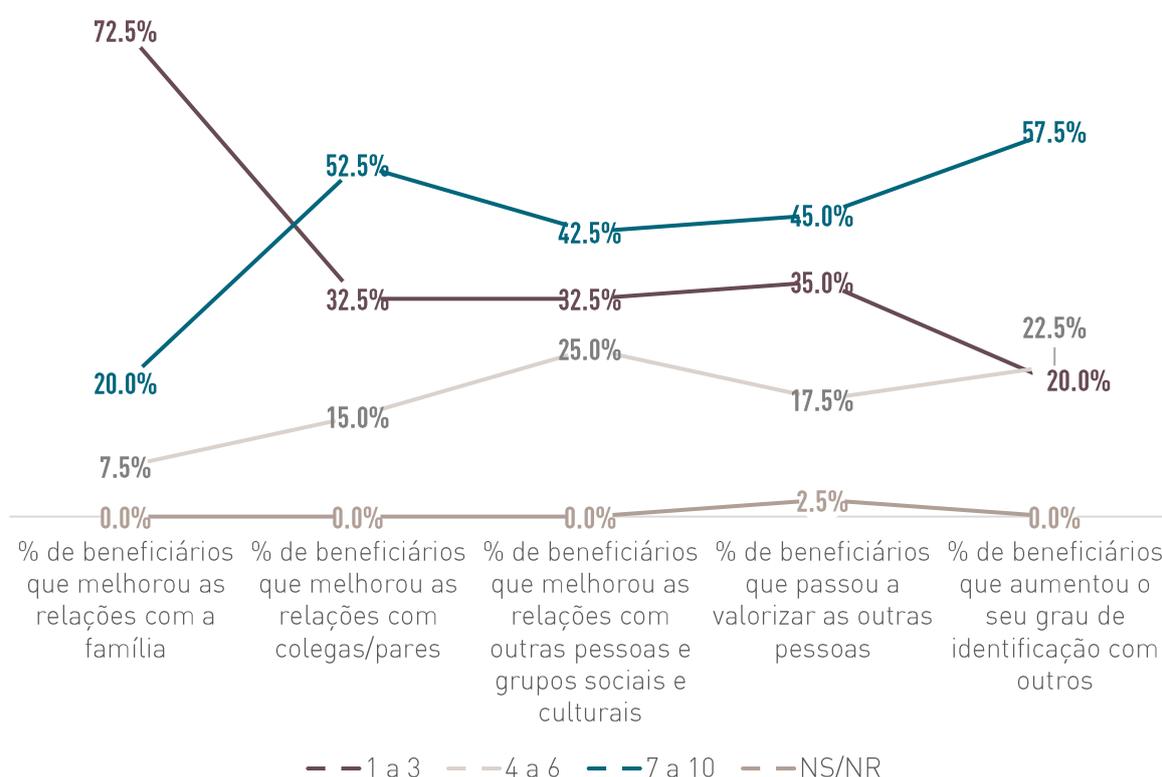
62,5% dos beneficiários reforçaram ou mudou os seus valores cívicos

No que respeita aos resultados intangíveis, numa análise global verifica-se que o projeto foi gerador de mudança para a maior parte dos beneficiários em todas as áreas de resultado. Destaca-se em particular a mudança gerada no aumento do grau de confiança pessoal para **80,8%** dos beneficiários e mudança no aumento da capacidade de iniciativa e mudança para **73,3%**.

Embora as duas áreas referidas se destaquem, na quase totalidade das áreas de resultado intangíveis existiu mudança para mais **60%** dos beneficiários, com exceção da área participação social. A participação social foi a área em que existiu menor grau de mudança, tendo **48%** dos beneficiários identificado mudança neste aspeto.

De seguida, serão analisados os resultados por área de resultado em maior detalhe.

Relações socio-afetivas |



Relativamente à área relações socio-afetivas, **61%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ganhos. Ao analisar mais em detalhe os resultados, verifica-se que **80%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de identificação com outras pessoas, sendo que para **57,5%** existiu mudança significativa e para **22,5%** mudança parcial. Apenas para **20%** não existiu mudança relevante. Este é o aspeto avaliado no âmbito das relações socio-afetivas em que existiu maior grau de mudança. Ao longo do processo foi possível perceber que o contacto entre os atletas com deficiência motora que vivem diferentes realidades e o contacto entre atletas com e sem deficiência motora, é um dos aspetos mais valorizados. Este dado (complementado

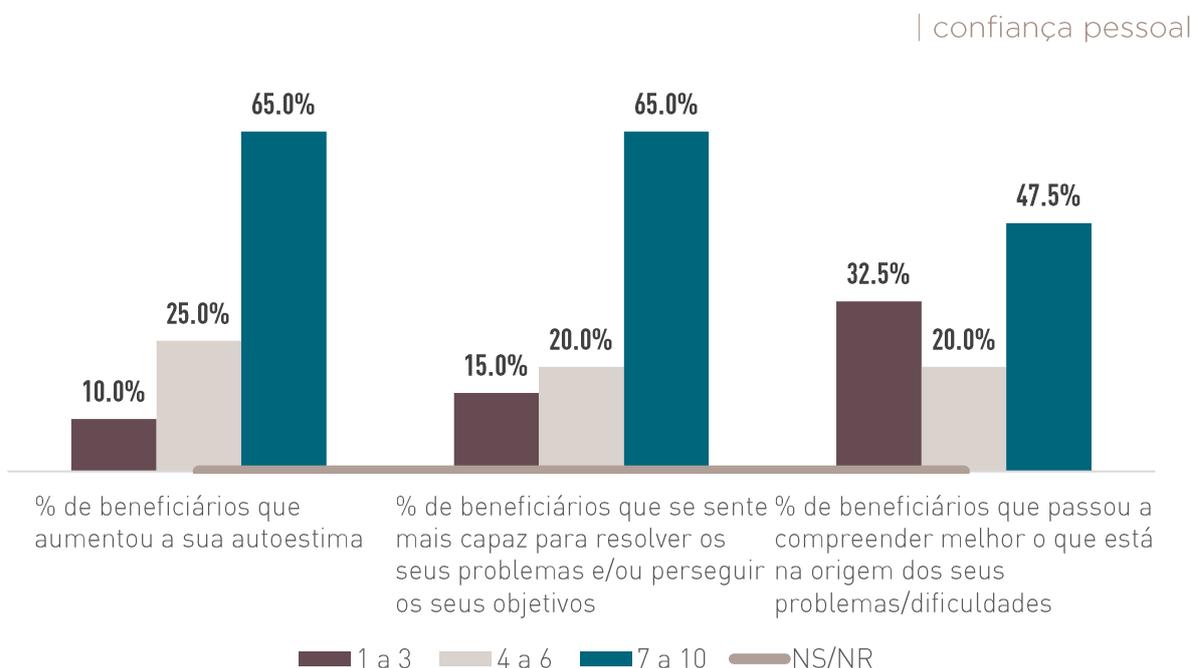
com outros que serão analisados) indica que o projeto efetivamente contribuiu para a redução do sentimento de isolamento muitas vezes sentido pelas pessoas com deficiência motora.

Por outro lado, **62,5%** dos beneficiários afirmaram ter passado a valorizar mais as outras pessoas.

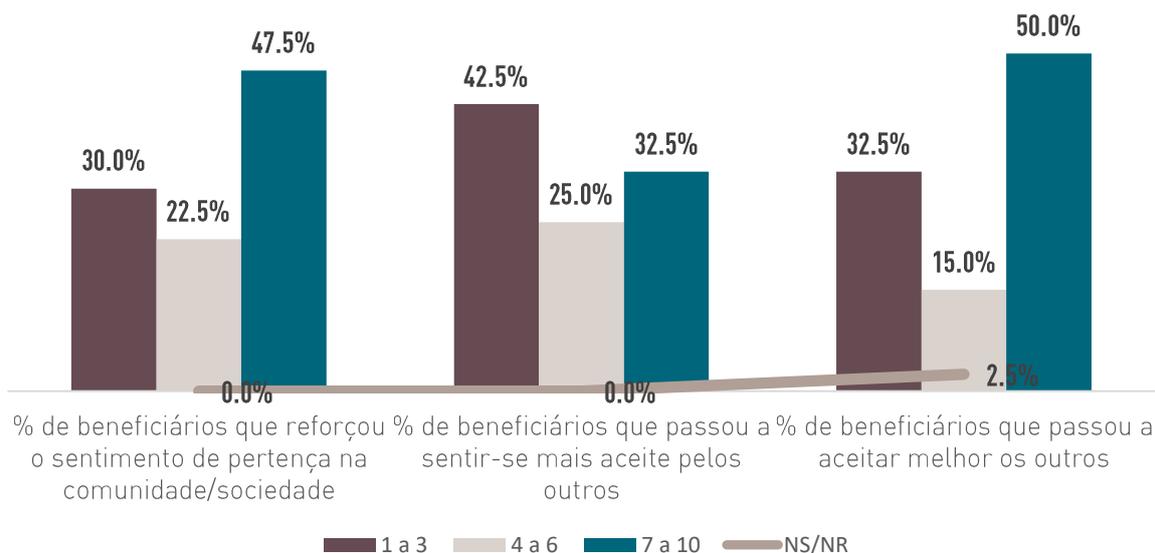
No que respeita à melhoria das relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais e à melhoria das relações com colegas e pares, a mudança gerada pela prática desportiva foi semelhante, tendo **67,5%** dos beneficiários afirmado que melhoraram relativamente a estes dois aspetos e **32,5%** não reconheceram mudanças relevantes.

Nas relações familiares, a mudança gerada é bastante inferior, apenas **27,5%** dos inquiridos afirmaram melhoria parcial ou significativa nas relações familiares devido à prática desportiva.

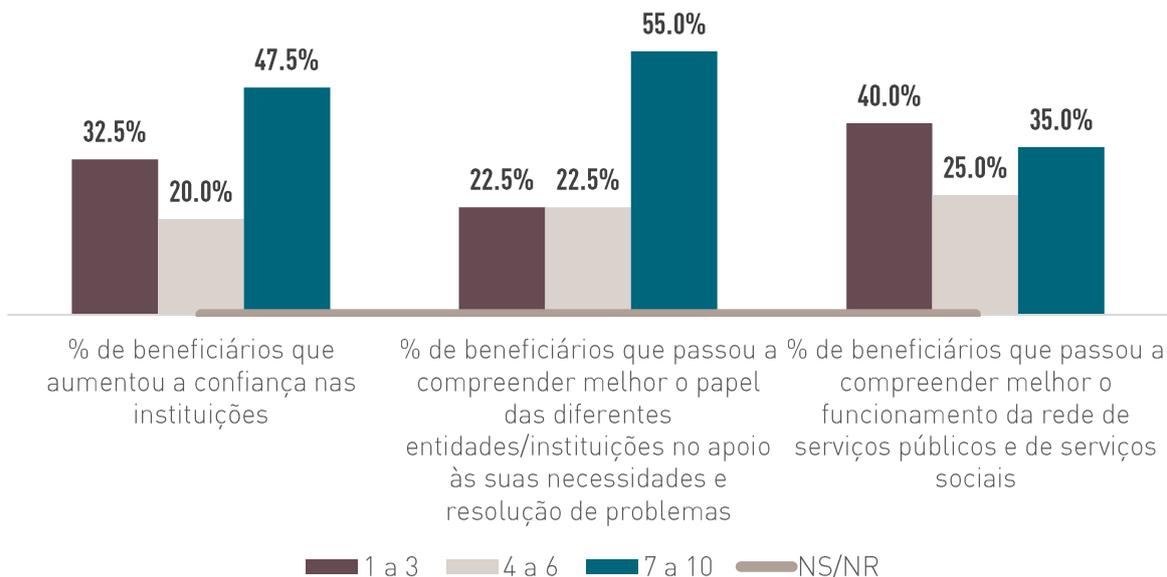
Confiança pessoal, interpessoal e institucional |



| confiança interpessoal



| confiança institucional



No âmbito da confiança foram avaliada três componentes: a confiança pessoal; a confiança interpessoal; e a confiança institucional.

Na componente da **confiança pessoal**, **80,8%** dos beneficiários apresentaram aumento no grau de confiança. Para **90%** dos beneficiários aumentou a sua

autoestima, sendo que **25%** apontaram uma mudança parcial e **65%** uma mudança significativa.

Um segundo aspeto avaliado e em relação ao qual existiu também um elevado grau de mudança, esteve associado à capacidade de resolução de problemas. Cerca de **85%** dos inquiridos afirmaram que se sentem mais capaz de resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos, sendo que para **65%** destes existiu mudança significativa neste aspeto e para **20%** mudança parcial.

Ainda ao nível da confiança pessoal, existiu mudança significativa na capacidade de **47,5%** dos beneficiários compreenderem melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades e mudança parcial para **20%**.

Relativamente à componente da **confiança interpessoal**, embora seja a componente que entre as três associadas à confiança apresenta menor grau de mudança, a maioria dos beneficiários (**64,2%**) aumentaram o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos.

Nesta dimensão, o aspeto em que o projeto parece gerar maior grau de mudança, está relacionado com o reforço do sentimento de pertença à comunidade. Neste caso, existiu mudança para **70%** dos inquiridos, sendo que para **47,5%** existiu mudança significativa no reforço do sentimento de pertença na comunidade/sociedade e para **22,2%** o grau de mudança foi menor.

O segundo aspeto, em que se identifica maior grau de mudança, é a capacidade de aceitação dos beneficiários face a outras pessoas. Sobre este aspeto, **65%** dos beneficiários indicam que passaram a aceitar melhor os outros, sendo que **50%** indicam uma mudança significativa e **15%** uma mudança parcial. Para **32,5%** não existiu mudança relevante e **2,5%** não responderam.

Por fim, é de referir que **32,5%** passaram a sentir-se mais aceites pelos outros, identificando mudança significativa neste ponto e **25%** identificaram mudança parcial. Apesar de mais de metade dos beneficiários identificarem mudança parcial ou significativa neste aspeto, **42,5%** dos inquiridos não identificaram mudança relevante. Assim, este é o indicador em que se identifica menor grau de mudança no que respeita a confiança interpessoal.

Na componente associada à **confiança nas instituições**, **68,3%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança institucional. Nesta componente, existe uma maior distribuição das respostas ao nível do grau de mudança parcial e significativa.

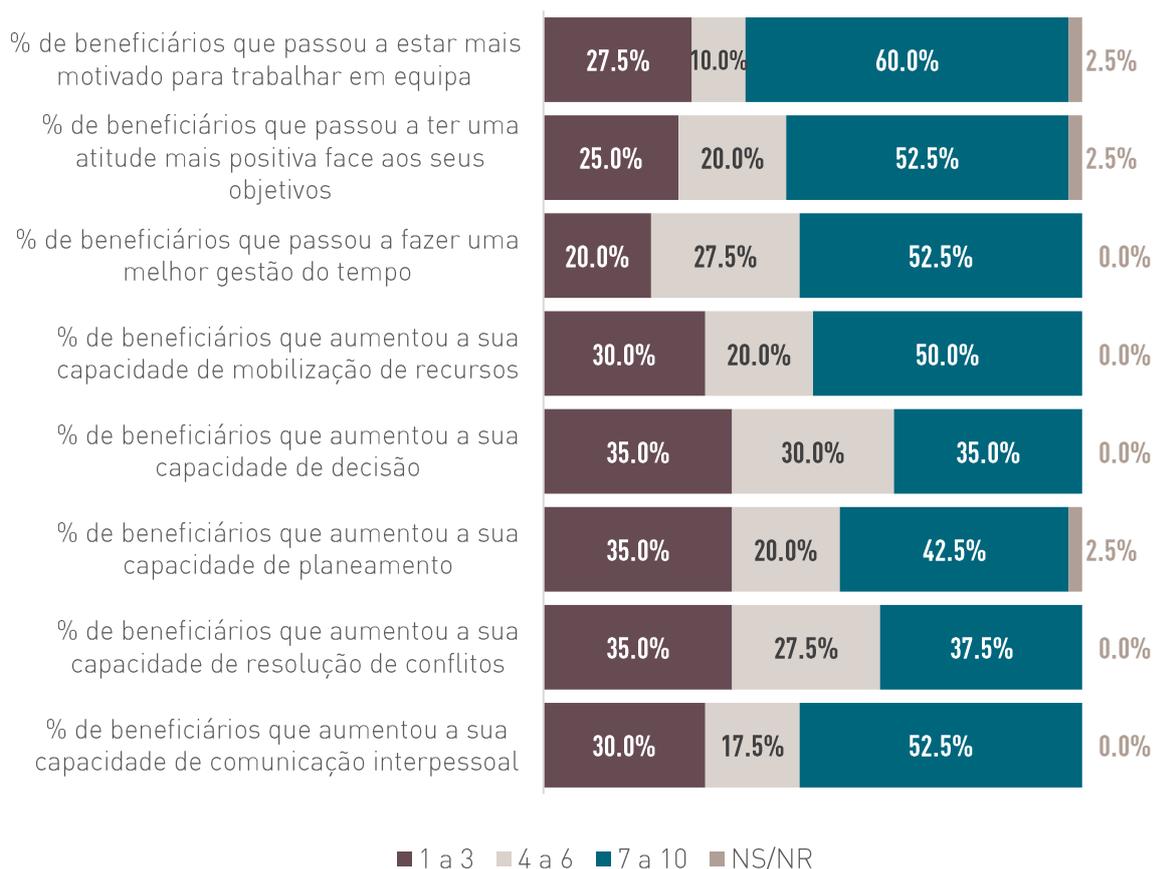
Em primeiro lugar, destacar que para **77,5%** dos beneficiários existiu algum grau de mudança, tendo estes passado a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas. Para **55%** existiu mudança significativa e para **22,5%** mudança parcial. Apenas para **22,5%** não existiu mudança relevante.

Embora com menor grau de mudança, é também de destacar que **67,5%** dos beneficiários aumentaram a confiança que têm nas instituições – sendo que para **47,5%** a mudança identificada foi significativa e para **20%** parcial.

Quanto ao entendimento sobre o funcionamento da rede de serviços sociais e serviços públicos, para **40%** não existiu mudança relevante – sendo que este

conjunto alargado de beneficiários, por um lado, já conhece os serviços, e por outro lado, considera que continua sem perceber. Sentiu-se no processo de inquirição que frequentemente, este não perceber surgia associado não ao desconhecimento dos serviços, mas ao não entendimento relativamente ao mau funcionamento de parte dos serviços. Nestes casos, a resposta funcionou como uma resposta de satisfação e não como uma resposta que avaliava o grau de mudança gerado pelo projeto. Não obstante, ser o aspeto em que existiu menor grau de mudança, ainda assim, a mudança gerada foi relevante, tendo **60%** dos beneficiários afirmado que passaram a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais (em que **35%** indicaram mudança significativa e **25%** mudança parcial).

Desenvolvimento pessoal e social |



Sobre o desenvolvimento pessoal, **69,4%** dos beneficiários apontaram ganhos. Será importante referir que em qualquer um dos aspetos avaliados foi reconhecida mudança parcial ou significativa sempre por pelo menos **62%** dos beneficiários inquiridos, revelando o impacto do Projeto de forma transversal nesta componente.

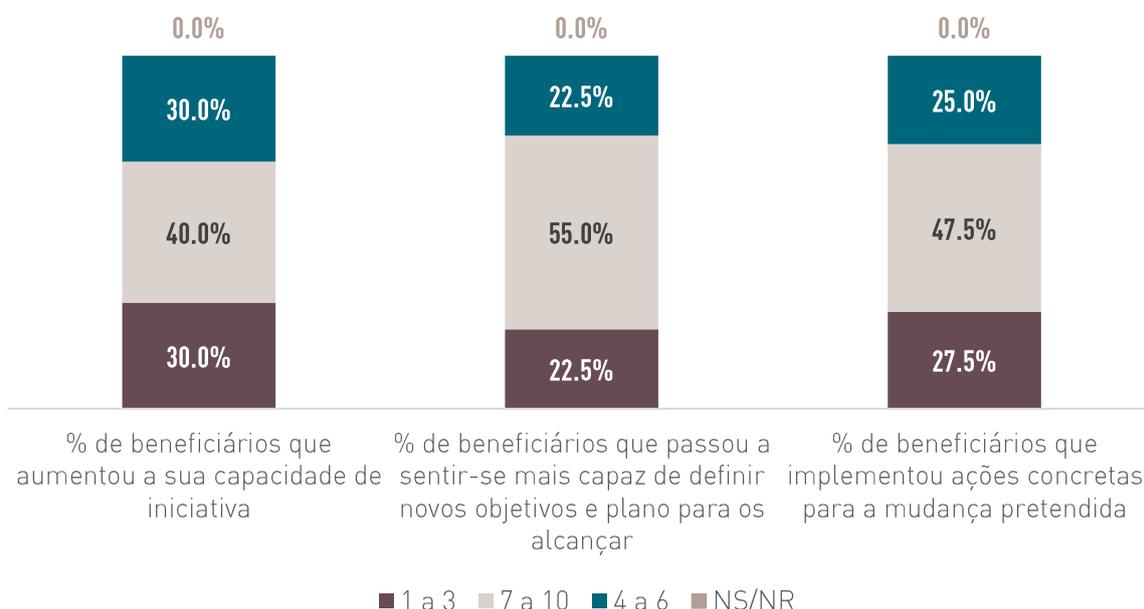
De acordo com os dados, os dois aspetos em relação aos quais existiu maior grau de mudança são:

- capacidade de gestão do tempo – **80%** dos beneficiários passaram a fazer uma melhor gestão do seu tempo (sendo que para **52,5%** existiu mudança significativa e para **27,5%** mudança parcial);
- atitude face aos objetivos – **72,5%** dos beneficiários passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (sendo que para **52,5%** existiu mudança significativa e para **20%** mudança parcial).

Relativamente aos restantes aspetos avaliados, existiu também um elevado grau de mudança. No que respeita a motivação para trabalhar em equipa, a capacidade de mobilização de recursos, e a comunicação interpessoal, **70%** dos beneficiários identificaram mudança significativa ou parcial. Relativamente à capacidade de decisão, planeamento e resolução de conflitos, o grau de mudança, como referido anteriormente foi superior a **62%**.

Considera-se assim que o papel do desporto é importante no desenvolvimento pessoal e que as modalidades promovidas pela Associação Salvador têm sido amplamente geradoras de mudança neste domínio.

Capacidade iniciativa/mudança |

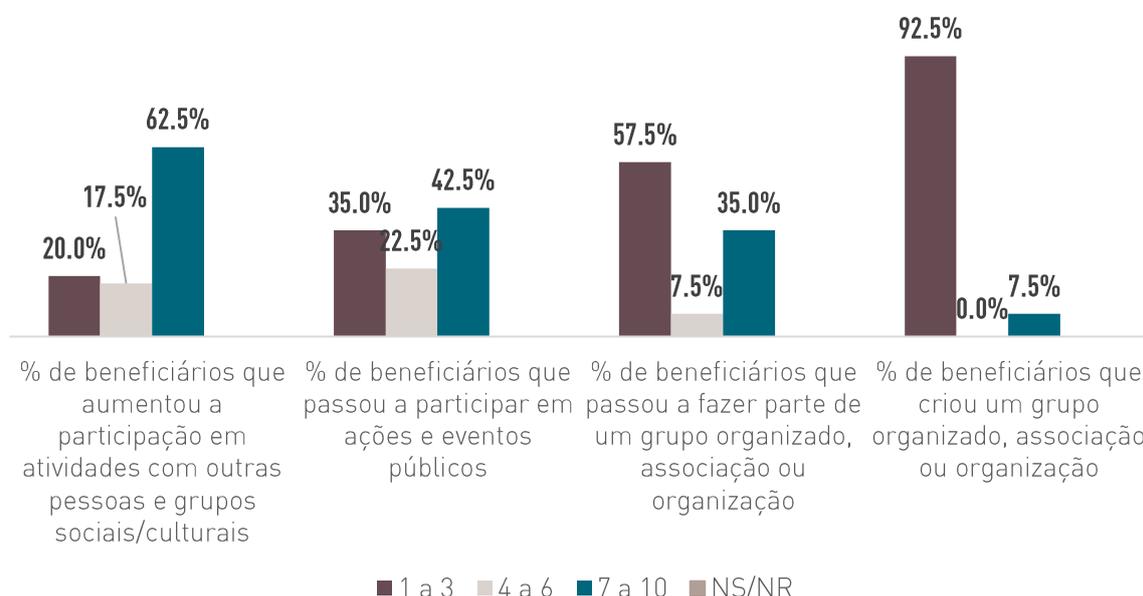


No que respeita a **capacidade de iniciativa e mudança**, os dados indicam que para **73,3%** dos beneficiários existiu um aumento.

Globalmente, importa começar por referir que, os dados parecem indicar que a prática desportiva contribuiu de forma expressiva para a capacidade de iniciativa e mudança por parte dos atletas. É de salientar que **77,5%** dos beneficiários passar a sentir-se mais capazes de definir novos objetivos e de planear como os alcançar. Neste aspeto, **55%** reconheceram mudança significativa, **22,5%** mudança parcial e apenas **22,5%** não reconheceram mudança relevante.

Num plano mais “do fazer”, **72,5%** dos atletas consideraram que o facto de praticarem desporto contribuiu para conseguirem implementar mudanças na sua vida e **70%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa.

Participação Social |



Na área de resultado **Participação Social**, é onde o Projeto gera menor grau de mudança. No entanto, perto de metade (**48,8%**) dos beneficiários reconheceram ganhos nesta matéria, o que se considera bastante relevante.

No âmbito da Participação Social, o aspeto em que o Projeto gera maior grau de mudança é no aumento da participação dos beneficiários em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais. O isolamento é um dos fatores de exclusão social frequentemente referido quando se aborda a temática da deficiência motora. Como referido anteriormente, através do processo de consulta, um dos aspetos valorizados foi a interação entre atletas com deficiência motora, mas também a interação proporcionada entre atletas com e sem deficiência motora. Este dado revela também a importância desta interação que não se limita aos atletas, mas também aos monitores e a todas as pessoas envolvidas na prática desportiva.

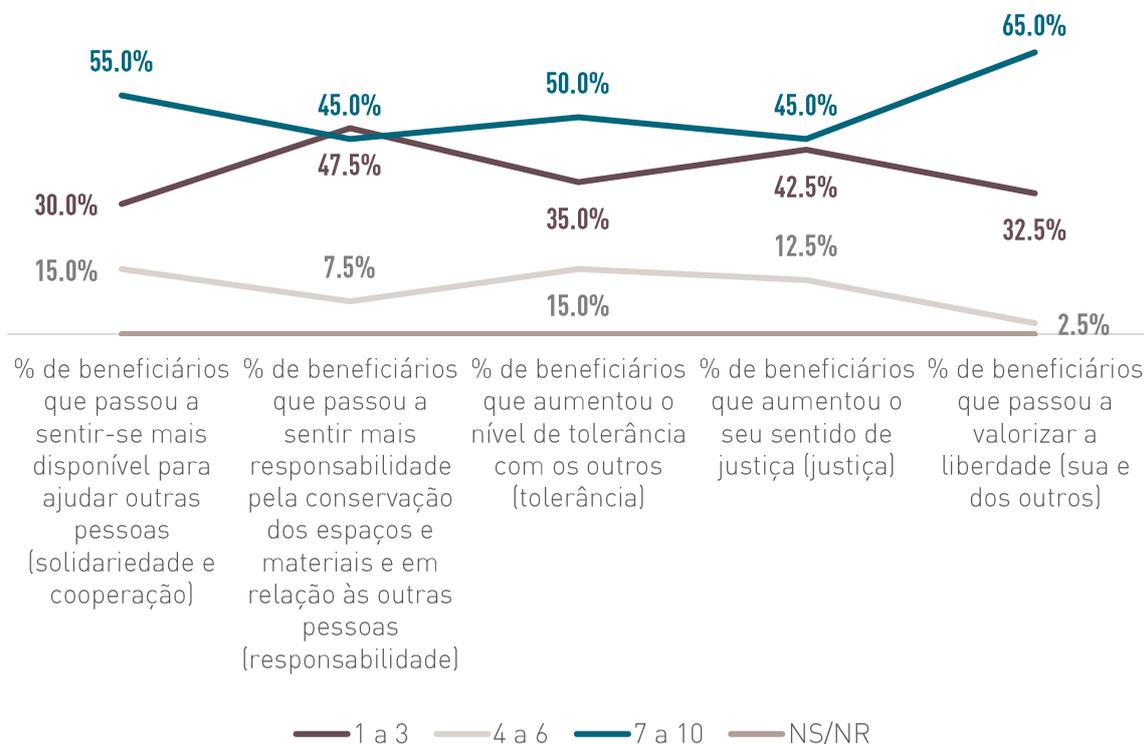
Neste sentido, este é um aspeto importante, sendo de salientar que **62,5%** dos beneficiários identificaram mudança significativa no aumento da sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais e **17,5%** identificaram mudança parcial.

Relativamente ao aumento da participação em ações e eventos públicos, embora em menor escala, a mudança verifica é relevante, **65%** dos beneficiários afirmaram ter passado a participar em ações e eventos públicos, sendo que para **42,5%** existiu mudança significativa e para **22,5%** mudança parcial.

Dois aspetos que foram também avaliados, estavam associados a uma cidadania ativa, com um maior envolvimento por parte dos beneficiários em processos associativos. Nestes casos, era expectável que existe um menor impacto do projeto, tal como se verificou. Assim, em relação à questão de se passaram a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização, identificou-se mudança para **42,5%** dos inquiridos – quase metade dos beneficiários. Considera-se que esta mudança é bastante significativa num quadro social de pouca participação cívica como é o português.

Já no que respeita a criação de um grupo organizado, associação ou organização **três** pessoas (**7,5%**) afirmaram ter criado um grupo ou associação. Embora para a quase totalidade dos beneficiários não tenha existido mudança neste aspeto, à semelhança do que foi referido sobre o aspeto anterior considera-se esta mudança bastante relevante.

Valores Cívicos |



No que respeita os valores cívicos, o Projeto parece promover também um grau de mudança relevante – conforme os dados **62,5%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram de alguma forma parte dos seus valores cívicos.

Neste domínio, os dados indicam que o Desporto gera um maior grau de mudança ao nível da solidariedade e cooperação – **70%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais disponíveis para ajudar outras pessoas. Apenas **30%** não indicaram mudança relevante.

Sobre a liberdade, para **67,5%** dos beneficiários existiu mudança significativa ou parcial, tendo estes aumentado o valor que dão à liberdade.

Importa também salientar a mudança gerada no que respeita a tolerância, **65%** dos beneficiários afirmaram que o seu nível de tolerância aumentou pela participação no Projeto Desporto Adaptado, ou seja, com a prática de alguma atividade desportiva. Neste aspeto, para **50%** existiu mudança significativa e para **15%** mudança parcial.

Mais de metade das pessoas inquiridas (**52,5%**), reconheceram que existiu mudança na responsabilidade que sentem pela conservação dos espaços e materiais e **57,5%** afirmaram que aumentou o seu sentido de justiça.

**CLÁUDIO**

Data de Nascimento: 4 de Abril de 1987

Naturalidade: Lisboa

Residência: Santo António dos Cavaleiros

Desporto: Ginásio, Vela e Handbike

O Cláudio nasceu a 4 de Abril de 1987 em Lisboa. É filho único do lado do pai e tem uma meia irmã mais nova pelo lado da mãe. Sempre viveu com o pai, uma vez que os seus pais se separaram quando ele tinha dois anos e a mãe, natural de França, regressou ao seu País. Os avós paternos sempre foram muito próximos, mas o Cláudio tem uma família relativamente pequena.

O pai é bancário e a mãe é enfermeira, e o Cláudio teve uma infância e um percurso escolar normal. Enquanto era pequeno costumava visitar a mãe uma vez por ano em França. Estudou no Colégio São João de Brito desde a infantil até ao 9º ano e a partir do 10º ano passou para o Liceu Filipa de Lencastre. Praticava futebol e rugby, tinha namorada, uma vida de adolescente normal.

Aos 14 anos, começou a ter uns sintomas estranhos, umas má disposições matinais, que o levavam ao médico com alguma frequência. No entanto, foi aos 17 anos que estes sintomas agravaram, foi quando se iniciaram desmaios que os médicos investigaram mais a fundo as causas do mal estar.

Um raio X à cabeça identificou que o Cláudio tinha um tumor benigno no cerebelo. Foi operado a primeira vez no Hospital Garcia da Horta. A mãe e a Tia vieram a Portugal para acompanhar a operação. O Pai esteve sempre com ele desde então. Teve algumas complicações na operação e no pós-operatório que transformaram uma operação que se previa simples, num problema que o afeta até hoje, tendo gerado sequelas graves.

Esteve internado 10 meses até poder receber alta e sair do hospital. Passou no hospital o festejo dos seus 18 anos. Nesta fase o Cláudio apenas mexia os olhos. Durante todo o internamento o pai teve de baixa e acompanhou o Cláudio em todos os momentos.

Durante dois anos, o Cláudio fez fisioterapia diariamente no Hospital Garcia de Horta, sempre acompanhado pelo pai. Após este período, teve de mudar pois não era a sua área de residência e passou para a reabilitação do SAMS. Teve uma evolução muito positiva e foi recuperando bastante. O objetivo foi sempre **“trabalhar para recuperar”** (pai do Cláudio). **“o primeiro interesse do Cláudio é recuperar para que ele possa ter uma vida digna em que não esteja dependente de outros.”** (pai do Cláudio)

Em 2010, o Cláudio teve de ser submetido a nova operação e o esforço de recuperação tem sido o mesmo. **“Estes 9 anos o dia a dia é acordar, ir a Alcoitão à fisioterapia, e vir aqui ao ginásio. É trabalhar para recuperar.”** (pai do Cláudio)

Hoje o Cláudio tem 95% de incapacidade. O pai do Cláudio passou a ter uma baixa não remunerada e não voltou ao trabalho desde então para poder cuidar do Cláudio. Dependem de uma renda de uma casa que lhes foi facilitada pelos avós paternos, da pensão de invalidez do Cláudio.

Quanto à importância do desporto e da Associação Salvador...

O Cláudio sempre fez desporto, mas considera que a importância de fazer ginásio através da Associação Salvador é o acesso às máquinas e ao material que lhe permite muito melhores resultados a nível de bem-estar físico do que fazendo desporto por conta própria. **“Muito importante. Para começar melhorei o meu estado físico.”** (Cláudio). A possibilidade de frequentar um ginásio a muito baixo custo melhorou muito os resultados que conseguem alcançar do que praticando desporto sem ter este acesso.

O Cláudio e o pai conheceram a Associação Salvador numa apresentação em Alcoitão depois de uma das sessões de fisioterapia. Com a Associação faz ginásio e no Verão faz vela e faz handbike. Depois participa nos eventos desportivos.

A nível de saúde consideram fundamental a atividade física:

“O ginásio ajudou-me a sentir ainda mais melhoras do que com a fisioterapia.”
(Cláudio)

“Uma das grandes diferenças foi a coluna que estava torta e está muito melhor e na parte muscular estava mais fraca e está muito melhor, até estou melhor do que antes quando estava bem.” (Cláudio)

“Na consulta com o neurocirurgião ele disse que é bom que ele esteja fisicamente assim porque se houver novidades de tratamento, ele está na linha da frente. Porque ele fisicamente está bem, não atrofiou. O grande problema de pessoas como o Cláudio é que começam a atrofiar. Como não fazem nada, os músculos atrofiam, os tendões encolhem e começam a ficar todos tortos, atrofiados mesmo. Houve um ponto em que o Cláudio esteve mesmo assim. O processo é lutar sempre contra o que o corpo pede. Lutar contra, para não entortar.” (pai do Cláudio)

“Eu só quero ser autonomo. Se páro fico logo atrofiado, como se costuma dizer, parar é morrer.” (Cláudio)

O outro aspeto importante para o Cláudio é o convívio com outras pessoas. O desporto através da Associação Salvador permitiu ao Cláudio alargar a sua rede de contactos e amizades.

“Falo com muito mais pessoas. Mesmo as pessoas que não são da Associação falam comigo. Uma ligação espetacular com todos.” (Cláudio)

“O Cláudio hoje contacta com muito mais gente do contactava antes. Ele tem novos amigos. Pessoas com deficiência e pessoas sem deficiência amigos desses.” (Pai do Cláudio)

Este contacto surge nas atividades desportivas, mas também nos eventos a que o Cláudio teve acesso através do Desporto. Através destes eventos teve experiências novas e existiu também um aumento da autonomia e troca de experiências.

“Fez coisas novas. Esteve pela primeira vez sem mim uma semana. Foi bom porque ele esteve uma semana, foi bom, veio feliz” (Pai do Cláudio)

“Vê também outras pessoas com deficiências mais graves e que conseguem ultrapassá-las, por isso é sempre uma motivação.” (pai do Cláudio)

O acesso às modalidades foi muito fácil e as expectativas em relação aos resultados estão a ser amplamente superadas.

FATORES DIFERENCIADORES E/OU CRÍTICOS DE SUCESSO



FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Com base na análise efetuada e com os inputs dos stakeholders consultados, existem alguns fatores diferenciadores e/ou críticos de sucesso a apontar, nomeadamente:

1. Diversidade das Modalidades e Regularidade da prática

Um dos aspetos valorizados pelos atores consultados no âmbito do Projeto Desporto Adaptado, é a diversidade de modalidades que a Associação Salvador facilita. O facto de ter uma oferta diversificada e tentar vincular os beneficiários a mais do que uma modalidade, parece ser um aspeto importante. Através da consulta, verificou-se que **vários atletas tomam contacto com as modalidades através de eventos e ações pontuais, sendo esta uma estratégia positiva na captação de atletas para as modalidades.**

Por outro lado, é bastante valorizado, o facto de não se proporcionar apenas uma experiência pontual, mas de se facilitar a prática de desporto de forma regular. Este é um aspeto chave. Considerando os objetivos do projeto e os resultados pretendidos, uma prática pontual não seria suficiente para assegurar os mesmos. É, neste sentido, que sendo este um fator crítico de sucesso, é simultaneamente um aspeto a consolidar, identificando-se a necessidade de sedimentar o que se pretende que seja uma prática regular de atividade física por parte dos beneficiários. De qualquer forma, apenas o facto de se **facilitar um vasto número de modalidades em regime de continuidade**, foi já considerado como fator crítico de sucesso do Projeto Desporto Adaptado.

2. Acompanhamento direcionado e de proximidade

Um outro fator crítico de sucesso identificado é o acompanhamento direcionado e de proximidade que se tenta assegurar aos atletas. Desde logo, no procedimento de articulação entre a Associação e os parceiros, em que as fichas sobre cada atleta já facilitam informação relativamente detalhada sobre cada caso, permitindo uma atenção personalizada e adaptada a cada um foi um aspeto destacado.

O facto de existir um conhecimento próximo de cada pessoa, das suas características e das suas necessidades é um elemento facilitador de bons resultados.

No que respeita à prática das modalidades, parece existir também esta tentativa de dar um acompanhamento o mais direcionado possível, sendo que não será possível assegurar que em todas as modalidades se consegue. Foi bastante valorizado o facto do Ginásio ser acompanhado por fisioterapeuta, havendo assim uma **complementaridade entre a atividade desportiva e a fisioterapia de acordo com as necessidades de cada atleta.**

3. Parcerias e flexibilidade na resposta

Um terceiro fator crítico de sucesso está relacionado com o funcionamento das parcerias. O bom funcionamento e articulação entre parceiros é um aspeto chave no funcionamento do Projeto. De acordo com a informação recolhida, esta articulação já decorre de forma bastante funcional, estando os **papéis entre parceiros bem definidos e resultando num bom serviço para os beneficiários finais que conseguem aceder às modalidades de forma ágil e sem dificuldades**. Esta facilidade é fundamental para assegurar a adesão.

Por outro lado, valorizou-se o envolvimento de parceiros complementares que surgem como facilitadores na operacionalização das atividades.

É ainda de referir a flexibilidade na resolução de problemas e na resposta a situações particulares enquanto elemento facilitador. O facto da Associação Salvador ser aberta a propostas e flexível nas soluções, contribui para os bons resultados alcançados.

ASPETOS POTENCIADORES

Na análise sobre os impactos gerados pelo Projeto Desporto Adaptado foram identificados alguns aspetos que podem ser melhorados com vista à otimização dos impactos. Os aspetos apontados no presente relatório, estão relacionados com os resultados do processo de avaliação e são complementares aos aspetos já indicados no âmbito da análise situacional.

Entre os aspetos que poderiam potenciar os impactos e resultados do Projeto e atividades estão:

1. Existência de um processo sistemático de avaliação funcional de todos os atletas em todas as modalidades

A aptidão física é um dos pontos que faz parte da avaliação de impacto. Embora se tenha colocado a questão aos próprios beneficiários, recomenda-se que **exista um processo sistemático de avaliação funcional de todos os atletas apoiados pela Associação Salvador na frequência de todas as modalidades**. Desta forma, será possível definir de forma muito mais precisa os objetivos de cada modalidade, o respetivo plano de aulas e também aferir os ganhos para os atletas a nível físico.

Este é um procedimento que uma vez instalado, deverá ser relativamente simples de aplicar pelos monitores e que disponibilizará informação muito relevante à Associação, aos monitores das modalidades e aos atletas.

2. Maior foco na performance individual

Numa primeira fase, o objetivo é motivar as Pessoas com Deficiência Motora a praticar desporto e a ter uma vida mais ativa e saudável. Não obstante, o **impacto da atividade física dependerá também de um trabalho mais direcionado e intensivo que será importante nos ganhos a nível de saúde, mas também a nível de motivação para a prática desportiva.**

Através da análise desenvolvida, não se identificou que na maioria das modalidades exista um trabalho específico de acompanhamento da evolução a nível de performance, de desempenho físico e de ajuste da prática a cada caso específico. Pequenos passos no sentido de ir aumentando o foco das modalidades na performance individual poderão ser importantes na sustentabilidade do Projeto – tanto a nível de resultados (e da sua demonstração) como a nível de motivação.

Sob este aspeto seria necessário considerar a preparação dos recursos humanos e possivelmente de recursos materiais que permitam “individualizar” a prática.

Tanto o Ponto 1 como o Ponto 2 dos aspetos potenciadores, remetem para a análise das necessidades de diferentes grupos de beneficiários. Este é um ponto referido anteriormente. No que respeita a focalização dos beneficiários, importa perceber e dar resposta a diferentes necessidades, por exemplo, dos atletas que não praticam e passam a praticar desporto e dos atletas que já praticam e continuam a praticar. É necessário sistematizar os diferentes “grupos” de beneficiários e entender que resposta está a ser dada a cada grupo, face aos objetivos do Projeto e dos próprios beneficiários.

3. Aumento da complementaridade com a vertente da saúde

Um dos aspetos diferenciadores apontados, foi a complementaridade entre a atividade física e a fisioterapia. Esta situação aplica-se fundamentalmente no ginásio e possivelmente em mais algumas modalidades de carácter terapêutico, como seja a hipoterapia.

O que se propõe é um processo de **reflexão sobre a relevância, ou não, de reforçar esta relação nas modalidades em que não exista.** Considerando que foi um dos aspetos valorizados, perceber se seria uma mais valia tornar este, um aspeto transversal às diversas modalidades de alguma forma a definir.

4. Valorizar a marca desportiva Associação Salvador

A diversidade de modalidades e o bom funcionamento das parcerias são dois dos aspetos diferenciadores e críticos de sucesso do projeto. O facto de conseguir facilitar o acesso a tantas modalidades está diretamente relacionado com a relação com diferentes parceiros.

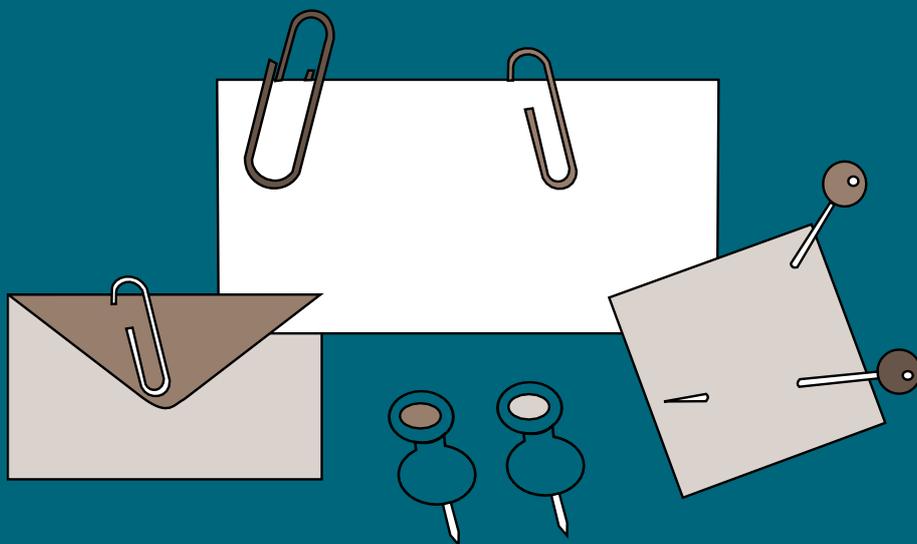
Por outro lado, causa alguma dispersão em relação ao papel que a Associação tem neste processo. Neste aspeto, a **valorização da marca** desportiva Associação Salvador seria uma forma de **otimizar o impacto** no sentido em que, por um lado, atrairia mais praticantes entre as pessoas com deficiência motora e, por outro lado, mais apoiantes, entre as marcas que possam ser potenciais mecenas e apoiar na continuidade e na qualificação do Projeto.

5. Parceria para desenvolvimento de estudo sobre a mais valia da prática desportiva para pessoas com deficiência motora

Este ponto, sendo distinto está também associado ao ponto 1, no sentido em que a sistematização dos ganhos é um aspeto fundamental para o Projeto. Seria muito interessante que no Eixo do Conhecimento da Associação, se pudesse estabelecer uma parceria que permitisse à Associação Salvador ter um **acompanhamento dos praticantes das modalidades por parte de um especialista da área para quantificar e qualificar a evolução e desenvolvimento individual e do grupo.**

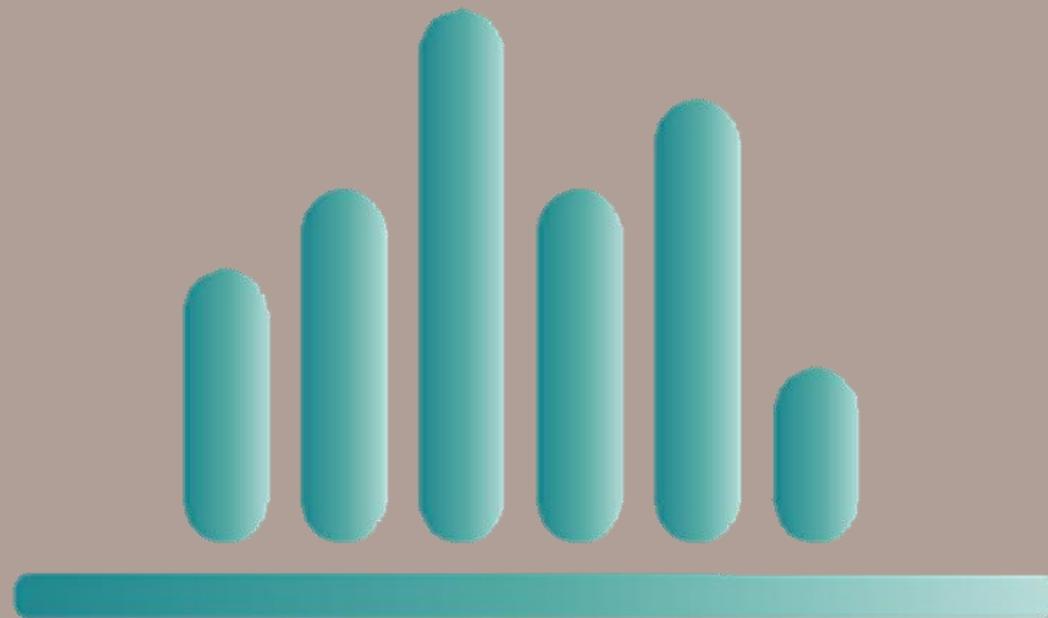
Um acompanhamento em formato de estudo que permita comprovar os benefícios da prática do desporto para as pessoas com deficiência motora. Este é um ponto que seria uma mais valia em todos os projetos da Associação e que ajudaria a suportar as relações de causalidade estabelecidas na Teoria da Mudança da Associação.

ANEXOS



SISTEMA DE INDICADORES

Anexo I



ANEXO I - SISTEMA DE INDICADORES ÁREAS DE RESULTADO TANGÍVEIS

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas
P r á t i c a D e s p o r t i v a	Informação e conhecimento	M1 76,3% de beneficiários que teve ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre desporto adaptado	IM1 95% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre espaços e/ou modalidades de desporto adaptado	<i>Passou a saber mais sobre os espaços e/ou modalidades desporto adaptado (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM2 57,5% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre entidades que apoiam no acesso a espaços e modalidades de desporto adaptado	<i>Passou a conhecer outras entidades que prestam apoio no acesso a espaços e modalidades de desporto adaptado (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Acesso	M2 67,5% de beneficiários que teve ganhos no acesso a atividades desportivas	IM3 95% de beneficiários que resolveu dificuldades ou impedimentos no acesso a atividades desportivas	<i>Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades desportivas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM4 40% de beneficiários que passou a praticar alguma atividade desportiva	<i>Qual a mudança na sua situação de acesso à prática desportiva? Selecione a opção adequada. Sim/Não</i>
	Mudança	M3 76,3% de beneficiários que melhorou a sua condição face à atividade desportiva	IM5 52,5% de beneficiários que passou a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular (150 minutos por semana) ou aumentou a regularidade da frequência de uma modalidade que já praticava	<i>Passou a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular, ou seja, 150 minutos por semana ou mais? Sim/Não. Aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava? Sim/Não</i>
			IM6 100% de beneficiários que aumentou a motivação para a prática desportiva	<i>Avalie o aumento da sua motivação pra a prática desportiva (indicar grau de motivação de 1 a 10)</i>
		M4 30,7% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face ao desporto	IM7 30,7% de beneficiários que melhoraram a sua situação em outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao desporto (ex. saúde; mobilidade; outras)	<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Habitação b) Mobilidade c) Acesso a cultura e lazer d) Alimentação e consumo e) Educação f) Emprego g) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Autonomia	M5 72,5% de beneficiários que teve ganhos de autonomia no acesso a atividades desportivas	IM8 72,5% de beneficiários que passou a conseguir assegurar a participação em atividades desportivas de forma autónoma	<i>Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

Sustentabilidade	M6	57,5% de beneficiários que manteve a atividade física regular	IM9	24% de beneficiários que mantém a atividade física regular	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular? Sim/Não.
			IM10	90,4% de beneficiários que mantem a motivação para a prática desportiva	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? (indicar grau de motivação de 1 a 10)
	M7	32% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM11	32% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Habitação b) Mobilidade c) Acesso a cultura e lazer d) Alimentação e consumo e) Educação f) Emprego g) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas		
S a ú d e	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>
	Acesso	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>
	Mudança	M1	79,2% de beneficiários que teve ganhos na sua situação de saúde / bem-estar	IM1	97,5% de beneficiários que melhorou a sua aptidão física	<i>Melhorou a aptidão física (indicar grau de concordância de 1 a 10) (No primeiro ano avalia-se a percepção dos beneficiários. Posteriormente deverá ser uma avaliação feita pelos monitores)</i>
				IM2	70% de beneficiários que diminuíram limitações de saúde impeditivas das suas atividades diárias	<i>Deixou de ter limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM3	70% de beneficiários que passou a ter uma atividade física que permitiu estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde	<i>Passou a realizar uma atividade física que permitiu estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M2	76,3% de beneficiários que melhorou o seu comportamento face à saúde	IM4	77,5% de beneficiários que aumentou a motivação e passou a cumprir os cuidados de saúde que necessita	<i>Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>	
			IM5	75% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de lidar com o seu problema de saúde e ajustou a sua forma de geri-lo	<i>Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>	
	M3	30,7% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face à saúde	IM6	30,7% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao saúde (ex. educação; emprego; mobilidade; outras)	<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Habitação b) Mobilidade c) Acesso a cultura e lazer d) Alimentação e consumo e) Educação f) Emprego g) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>	
	Autonomia	M4	65% de beneficiários que teve ganhos de autonomia na capacidade de assegurar os seus cuidados de saúde	IM7	65% de beneficiários que passou a monitorizar o seu estado de saúde	<i>Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde (sem ajuda de terceiros) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Sustentabilidade	M5	79,8% de beneficiários que conseguiu manter os ganhos de saúde / bem-estar	IM8	97% de beneficiários que mantém a melhoria da sua aptidão física	<i>A avaliar pelos monitores</i>
				IM9	72,7% de beneficiários que mantém os ganhos nas limitações de saúde impeditivas das suas atividades diárias	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)</i>

						<i>Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>		
				IM10	69,7% de beneficiários que mantém uma atividade física que permite continuar a estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde	<i>Passou a conseguir assegurar os cuidados de saúde de que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>		
				M6	77,3% de beneficiários que mantém a capacidade de assegurar os cuidados de saúde	IM11	76% de beneficiários que mantém a motivação e continua a cumprir os cuidados de saúde que necessita	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM12		78,8% de beneficiários que continua a aumentar o conhecimento sobre a melhor forma de lidar com o seu problema de saúde e ajustou a sua forma de geri-lo	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das atividades do dia-a-dia (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>	
				M7	32% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM13	32% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Habitação b) Mobilidade c) Acesso a cultura e lazer d) Alimentação e consumo e) Educação f) Emprego g) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

SISTEMA DE INDICADORES - ÁREAS DE RESULTADO INTANGÍVEIS

Área de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas
Relações sócio-afetivas	M1 61% de beneficiários que teve ganhos nas relações socio-afetivas	IM1 27,5% de beneficiários que melhorou as relações com a família	<i>Melhorou as suas relações familiares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM2 67,5% de beneficiários que melhorou as relações com colegas/pares	<i>Melhorou as suas relações com colegas/pares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM3 67,5% de beneficiários que melhorou as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais	<i>Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM4 62,5% de beneficiários que passou a valorizar as outras pessoas	<i>Passou a dar mais valor às outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM5 80% de beneficiários que aumentou o seu grau de identificação com outros	<i>Passou a identificar-se mais com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Confiança pessoal, interpessoal e institucional	M2 80,8% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança pessoal	IM6 90% de beneficiários que aumentou a sua autoestima	<i>Aumentou a sua autoestima (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM7 85% de beneficiários que se sente mais capaz para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos	<i>Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM8 67,5% de beneficiários que passou a compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades	<i>Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M3 64,2% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos	IM9 70% de beneficiários que reforçou o sentimento de pertença na comunidade/sociedade	<i>Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM10 57,5% de beneficiários que passou a sentir-se mais aceite pelos outros	<i>Passou a sentir-se mais aceite pelos outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM11 65% de beneficiários que passou a aceitar melhor os outros	<i>Passou a aceitar melhor os outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M4 68,3% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança nas instituições	IM12 67,5% de beneficiários que aumentou a confiança nas instituições	<i>Passou a ter mais confiança nas instituições (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM13 77,5% de beneficiários que passou a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas	<i>Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

			IM14	60% de beneficiários que passou a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais	<i>Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Desenvolvimento Pessoal (competências pessoais e sociais)	M5	69,4% de beneficiários que teve ganhos de desenvolvimento pessoal	IM15	70% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de comunicação interpessoal	<i>Melhorou a sua capacidade de comunicação (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM16	65% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolução de conflitos	<i>Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM17	62,5% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de planeamento	<i>Passou a ter mais capacidade para planear/organizar (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM18	65% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de decisão	<i>Aumentou a capacidade de decisão (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM19	70% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de mobilização de recursos	<i>Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM20	80% de beneficiários que passou a fazer uma melhor gestão do tempo	<i>Passou a gerir melhor o seu tempo (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM21	72,5% de beneficiários que passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos	<i>Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM22	70% de beneficiários que passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa	<i>Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Iniciativa / capacidade de ação e mudança	M6	73,3% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa e mudança	IM23	70% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa	<i>Aumentou a sua capacidade de iniciativa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM24	77,5% de beneficiários que passou a sentir-se mais capaz de definir novos objetivos e plano para os alcançar	<i>Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM25	72,5% de beneficiários que implementou ações concretas para a mudança pretendida	<i>Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Participação Social	M7	48,8% de beneficiários que teve ganhos ao nível da participação social	IM26	80% de beneficiários que aumentou a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais	<i>Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM27	65% de beneficiários que passou a participar em ações e eventos públicos	<i>Passou a participar em ações/eventos públicos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM28	42,5% de beneficiários que passou a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização	<i>Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

			IM29	7,5% de beneficiários que criou um grupo organizado, associação ou organização	<i>Criou um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Valores Cívicos	M8	62,5% de beneficiários que reforçou ou mudou os seus valores cívicos	IM30	70% de beneficiários que passou a sentir-se mais disponível para ajudar outras pessoas (solidariedade e cooperação)	<i>Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM31	52,5% de beneficiários que passou a sentir mais responsabilidade pela conservação dos espaços e materiais e em relação às outras pessoas (responsabilidade)	<i>Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM32	65% de beneficiários que aumentou o nível de tolerância com os outros (tolerância)	<i>Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM33	57,5% de beneficiários que aumentou o seu sentido de justiça (justiça)	<i>Aumentou o seu sentido de justiça (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM34	67,5% de beneficiários que passou a valorizar a liberdade (sua e dos outros)	<i>Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

LISTA DE ENTREVISTAS E FOCUS GROUP

Anexo II



Anexo II

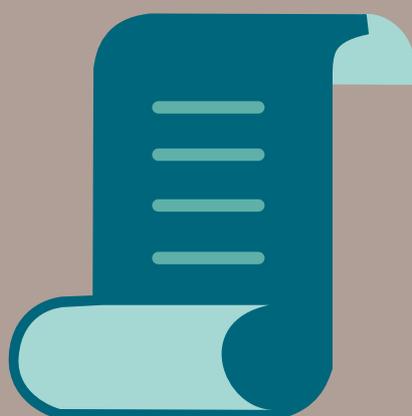
Lista de entrevistas e/ou focus group

No Projeto Desporto Adaptado foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da consulta a outros stakeholders:

Consulta a outros stakeholders - Projeto Desporto Adaptado				
Projeto	Entrevista/Focus Group	Entidade(s) / Beneficiário	Data	
Desporto Adaptado	Entrevista Gestor de Projeto	AS	Francisco Trovão	04-10-2018
	Focus Group Beneficiários		Beneficiários	08-11-2018
	Entrevista Parceiro	Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos	Pedro Monteiro	4/06/2019
	História de Vida	Ginásio /AS	Cláudio Boucinha	02/07/2019

INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Anexo III



Guião de Entrevista Gestores de Projeto

Guião de Entrevista

Recolha de Informação com os Gestores de Projeto

Gestor: _____

Projeto: _____

Data da Reunião: _____

Objetivos

1. Poderia explicar qual/quais o objetivo/s do projeto e como o projeto se implementa?

Diagnóstico

2. Qual a fundamentação deste projeto? Têm dados/evidências que demonstrem esta necessidade ou indiquem que esta é a melhor forma de alcançar os objetivos definidos?

Resultados

3. Quem são os beneficiários diretos e indiretos do projeto?
4. Quais os principais ganhos/resultados (tangíveis e intangíveis) que se espera que o projeto gere junto dos beneficiários?
5. Estes resultados esperados estão sistematizados e são definidas metas no processo de planeamento do projeto?
6. Os resultados esperados foram/estão a ser alcançados? Como medem o sucesso?
7. Existe otimização ou poupança de recursos devido a este projeto (por exemplo, para o Estado)?

Parceiros e outros atores

8. Além da Associação Salvador, quem são os parceiros essenciais à implementação do projeto?
9. Há outros atores (entidades do setor social, públicas ou privadas) que têm um papel importante na área de ação do projeto? Conseguiria identificar uma ou mais boas práticas?
10. Num processo de consulta a stakeholders para efeito de avaliação, quem considera que deviam ser os stakeholders consultados?

Balanco Global da Implementação

11. Qual o balanço global da implementação do projeto?
12. Relativamente ao processo, ou seja, à forma como este serviço é prestado por vocês, que aspetos positivos destacaria enquanto fatores que contribuem para os resultados obtidos e quais os obstáculos que considera dificultarem o alcance de melhores resultados/ganhos?
13. Considera que existem aspetos diferenciadores na abordagem da Associação e que a distinguem de outras entidades produzindo ganhos de eficácia e eficiência? Se sim, quais?
14. O que considera que ainda não é feito no âmbito do projeto e que poderia potenciar os impactos gerados pelo projeto?

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração.

Guião de Focus Group Beneficiários Análise de Projeto

Guião Focus Group

Beneficiários Associação Salvador

Fase: Análise de Projeto

Introdução:

Obrigada pela presença de todos nesta sessão! A AS está a fazer a avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de conhecer mais a fundo o impacto dos seus projetos, mas também de melhorar a sua ação. Nesta fase, estamos a analisar os projetos da Associação e perceber quais os resultados que geram e de que forma respondem às expectativas e necessidades dos seus beneficiários. A vossa participação é assim um elemento chave deste processo. Obrigada!

Embora o grupo que participa esteja definido e tenha sido indicado pela AS, a informação aqui recolhida não será associada aos nomes. O importante é que possam falar da forma mais livre para que a informação recolhida espelhe a realidade.

Questões a abordar:

1. Como é que o projeto da AS em que participa ou de que foi beneficiário é importante para cada um de vós e quais as mudanças que gerou na vossa vida (resultados/ganhos)?
2. Porque optaram por recorrer à AS e não a outra entidade na procura deste apoio/serviço? Já tinham procurado este tipo de apoio junto de outras entidades? Qual o resultado?
3. Considera que o projeto tal como implementado pela AS é a melhor forma de responder à necessidade a que o projeto dá resposta?
4. Quais os aspetos positivos e quais os aspetos negativos da forma como a AS implementa os seus projetos?

5. O que seria importante nos projetos da AS para se conseguir ainda melhores resultados junto das Pessoas com Deficiência Motora?
6. Recebiam algum apoio ou subsidio que deixaram de necessitar/receber por integrarem o projeto da AS de que são beneficiários?
7. Quais as principais entidades que respondem especificamente a necessidades que sentem e que fazem parte do quotidiano de pessoas com deficiência motora?
8. Consideram que há aspetos diferenciadores na abordagem da Associação que a distinguem de outras entidades a atuar na mesma área? Se sim, quais.

Obrigada pela vossa participação!

Guião Entrevista Entidades Parceiras

Guião Entrevista Desporto Adaptado

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta aos parceiros do Projeto Desporto Adaptado, através de uma entrevista individual, faz parte deste processo e permitirá integrar a visão das entidades/pessoas envolvidas, na análise das atividades desenvolvidas pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Tópicos a abordar

1. Relevância do Projeto Desporto Adaptado e mais valias identificadas no modelo de apoio estabelecido pela Associação Salvador
2. Importância e principais impactos do Projeto para as Pessoas com Deficiência Motora apoiadas
3. Balanço global da implementação do Projeto
4. Aspectos positivos que se destacam como fatores críticos de sucesso
5. Aspectos negativos que se destacam como obstáculos a melhores resultados
6. Pontos de melhoria do processo para otimização dos resultados
7. Perspetiva da continuidade da parceria da organização que representa com a Associação Salvador neste projeto
- 8.

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

Guião História de Vida

Guião Recolha de História de Vida

Desporto Adaptado

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta a um ou mais praticantes das modalidades desportivas promovidas pela Associação Salvador, recolhendo a sua história de vida, faz parte deste processo e permitirá dar vida e corpo aos resultados conseguidos pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Questões orientadoras da conversa

1. Gostaria que me falasse um pouco sobre a sua história. Qual a sua situação e como chegou até aqui (percurso até ao presente).
2. Como chegou até à modalidade desportiva que pratica e o que o/a levou a participar?
3. Como foi a experiência de acesso à modalidade?
4. De que forma é que este projeto relacionado com o desporto gerou mudanças na sua vida e quais foram essas mudanças?
5. As suas expectativas no que se refere aos resultados que obteve através da prática de desporto foram correspondidas?
6. Como considera que essas mudanças e todo este processo afeta o seu bem-estar e como vê o seu futuro?

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

Inquérito Final AS_online

Inquérito aos beneficiários finais dos projetos Apoio ao Emprego, Ação Qualidade de Vida, Desporto Adaptado e Eventos de Convívio da Associação Salvador

Atenção: Os dados recolhidos através do inquérito serão tratados de forma agregada, mantendo o anonimato. As suas respostas não terão qualquer consequência nos serviços de que é beneficiário ou nos apoios que recebe ou que possa vir a receber.

Agradecemos que responda de acordo com a realidade para que a Associação Salvador possa melhorar o impacto dos seus projetos. Desde já agradecemos a sua disponibilidade.

PARTE 1: CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO E DO SEU CONTEXTO

1. Nome e apelido (a preencher e a utilizar pela Behind)

2. Sexo (indique com um X a opção correta)

- Masculino
- Feminino

3. Ano de nascimento _____

4. Localidade _____

5. Tipo de deficiência (indique com um X a opção correta)

- Amputação (inexistência de um ou mais membros do corpo)
- Hemiplegia (paralisia de metade do corpo)
- Hemiparesia (paralisia parcial de metade do corpo)
- Monoplegia (paralisia de apenas um membro do corpo)
- Monoparesia (paralisia parcial de apenas um membro do corpo)
- Paraplegia (paralisia do corpo da cintura para baixo)
- Paraparésia (paralisia parcial do corpo da cintura para baixo)
- Tetraplegia (paralisia do corpo do pescoço para baixo)

- Tetraparesia (paralisia parcial do corpo do pescoço para baixo)
- Paralisia geral (paralisia de todo o corpo)
- Parapésia geral (paralisia parcial em todo o corpo)
- Paralisia cerebral (paralisia resultante de uma lesão não progressiva, que pode ocorrer no período pré-natal, perinatal ou pós-natal, podendo afetar a marcha e o controlo motor)
- Outro. Qual?
- Não sabe/não responde

6. Causa da deficiência (indique com um X a opção correta)

- Congénita (existente ao nascer e/ou antes de nascer)
- Adquirida (perdas ocorridas após o nascimento)
- Hereditária (transmitida geneticamente)
- Não sabe/não responde

7. Grau de incapacidade (indique com um X a opção correta)

- Inferior a 60%
- Entre a 60% a 80%
- Superior a 80%
- Não sabe/não responde

8. Pessoas com quem vive (indique com um X a opção correta)

- Sozinho
- Pai/Mãe
- Marido/Mulher
- Filhos
- Outro familiar
- Instituição
- Outro. Quem? _____
- Não sabe/não responde

9. Qual o seu nível de escolaridade completo? (indique com um X a opção correta)

- Não sabe ler nem escrever
- Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)
- Completou o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)
- Completou o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)
- Completou o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)
- Completou o Ensino Secundário Regular (12º ano)
- Completou Formação Profissional (com equivalência)
- Licenciatura. Em que área? _____
- Pós Graduação / Mestrado / Doutoramento
- Outra formação
- Não sabe/Não responde

10. Qual a sua situação profissional atual? (indique com um X a opção correta)

- Estudante
 - Ensino Básico
 - Ensino Secundário
 - Ensino Superior

- Formação Profissional
- Doméstico(a)/está em casa
- Trabalhador/a por conta de outrem
- Trabalhador/a por conta própria
- Patrão/Empregador/a
- Desempregado/a à procura do 1º emprego
- Desempregado/a há menos de 1 ano
- Desempregado/a há mais de um ano
- Reformado/a
- Outra situação. Qual? _____
- Não sabe/não responde

11. Quais as suas fontes de rendimento atuais? (pode indicar com um X mais do que uma, caso tenha diversas fontes de rendimento)

- Salário
- Subsídio de desemprego
- Subsídio de educação especial
- Um familiar recebe um subsídio para assistência à terceira pessoa
- Prestação Social para a Inclusão
- Sem rendimento - Dependente de terceiros
- Outros. Quais? _____
- Não sabe/não responde

12. Qual é o intervalo do valor dos seus rendimentos líquidos mensais? (indique com um X a opção correta)

- Abaixo de 600€
- Entre 600€ e 999€
- Entre 1000€ e 1399€
- Entre 1400€ e 1599€
- Entre 1600€ e 1999€
- Mais de 2000€
- Não sabe/não responde

PARTE 2: PROJETO DE APOIO AO EMPREGO

1. É ou foi acompanhado pelo projeto de Apoio ao Emprego?

- Sim
 - Em que ano(s) _____
- Não (se não, passar à parte 3)

Área de resultado: Emprego

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

2. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o trabalho/emprego											
Passou a compreender melhor as medidas de apoio ao emprego para PCDI											
Passou a conhecer outras entidades/serviços que prestam apoio no acesso ao emprego a PCDI											
Passou a estar mais informado sobre oportunidades de emprego adequadas ao seu perfil e necessidades											
Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações académicas ou técnico-profissionais?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim
 - o Se sim, quantas? _____
- Não
- Não sabe/não responde

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, integrou um novo emprego?

- Sim

Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?

 - o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
 - o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, autonomamente
 - o Estava empregado, mas mudou de emprego, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
 - o Estava empregado, mas mudou de emprego, autonomamente
- Não (passar à pergunta 7 e termina o inquérito da área de resultado do emprego nessa pergunta)
- Não sabe/não responde

6. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

- Sim

Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

- o Não tinha nenhum vínculo laboral e passou a ter (ex. estágio; contrato)
 - o Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - o Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - o Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

6. b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

- Sim
- o Manteve
 - o Aumentou até 50€
 - o Aumentou entre 51€ e 100€
 - o Aumentou entre 101€ e 250€
 - o Aumentou entre 251€ e 300€
 - o + de 300€
 - o Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 7 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego através da AS)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, mantém o emprego?

- Sim
- Não (Passar à pergunta 10)
- Não sabe/não responde

9. a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado pela Associação Salvador?

- Sim
- Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

- Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
- Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
- Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

9.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

10. Desde que é/foi acompanhado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

Área de resultado: Rendimento

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

11. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos no acesso a subsídios monetários (em dinheiro)											

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim
 - Salário
 - Prestação Social de Inclusão
 - Outro subsídio. Qual? _____
 - Outro rendimento. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											
Passou a conseguir assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Até 50€
 - Entre 51€ e 100€
 - Entre 101€ e 250€
 - Entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego indique o seu grau de concordância com a das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Área de resultado: Educação

20. No âmbito da sua participação no Projeto Apoio ao Emprego, teve necessidade de algum apoio a nível de informação, encaminhamento ou outro tipo de apoio relacionado com o acesso a educação/formação?

- Sim
- Não (Passe à pergunta 26)
- Não sabe/não responde (Passe à pergunta 26)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o acesso a formação técnica											
Passou a estar mais informado sobre programas educativos adequados ao seu perfil e necessidades											
Passou a conhecer outras entidades/serviços/medidas de apoio que facilitam o acesso de PCDI a programas de formação técnica											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim
 - o Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
 o Qual? _____
 Não
 Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

25. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

26. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habituação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

27. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

28. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											

PARTICIPAÇÃO SOCIAL										
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais										
Passou a participar em ações/eventos públicos										
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização										
Criou um grupo organizado/associação/organização										
VALORES CÍVICOS										
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas										
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas										
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas										
Aumentou o seu sentido de justiça										
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)										

PARTE 3: PROJETO AÇÃO QUALIDADE VIDA (com incorporação do BATD)

1. É ou foi acompanhado pelo projeto Ação Qualidade Vida?

- Sim. Se sim, em qual das áreas?
- Emprego/Formação
 - Em que ano
 - Que tipo de apoio
 - Criação de negócio próprio
 - Em que ano
 - Obras em casa
 - Em que ano
 - No exterior
 - No interior
 - Ajudas técnicas desportivas
 - Em que ano?
 - Ainda usa o equipamento?
- Não (se não, passar à parte 4)

Área de resultado: Emprego

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas áreas de emprego/formação/criação de negócio próprio)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

(Só para beneficiários emprego/formação)

2. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação,											

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações técnico-profissionais?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade de Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a procurar emprego de forma mais ativa do que procurava antes de receber o apoio											

(Só para beneficiários emprego/formação)

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim
 o Se sim, quantas? _____
 Não
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

6. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, integrou um novo emprego ou criou o seu próprio negócio?

- Sim
 Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?
 o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem
 o Estava empregado, mas mudou de emprego
 o Criou o seu próprio negócio
 Não
 Não sabe/não responde

7. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

- Sim
 - Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?**
 - Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

7.b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

- Sim
 - Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 8 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

(Só para beneficiários emprego/formação)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego)

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

9. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, mantem o emprego ou o negócio próprio?

- Sim
- Não (Passar à [pergunta 11](#))
- Não sabe/não responde

10.a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?
 - Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

10.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

11. Desde que é/foi apoiado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

Área de resultado: Rendimento

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim
 - Salário
 - Prestação Social de Inclusão

- o Outro subsídio. Qual? _____
- o Outro rendimento. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

16. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, consegue assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - o Manteve
 - o Até 50€
 - o Entre 51€ e 100€
 - o Entre 101€ e 250€
 - o Entre 251€ e 300€
 - o + de 300€

- Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Área de resultado: Educação

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

20. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim
 - Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
 - Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

Área de resultado: Habitação

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, na área de adaptação/obras em casa)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ter uma habitação acessível (a nível de mobilidade externa e/ou no interior)											
Tornou o espaço habitacional mais adequado às suas necessidades											
Tornou o espaço habitacional mais seguro											
Passou a ser mais autónomo na deslocação dentro de casa											
Passou a ser mais autónomo na realização das atividades do dia-a-dia											
Aumentou a mobilidade e passou a conseguir aceder a mais serviços (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

25. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para identificar/procurar/aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação autonomamente											

(Apenas para beneficiários de anos anteriores a 2017 ou no próximo ano de avaliação)

26. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a viver num espaço habitacional adequado às suas necessidades											

27. Desde então, sentiu necessidade de novas adaptações na sua habitação?

- Sim
 Não (passar à pergunta 29)
 Não sabe/não responde

28. Se sim, conseguiu fazer essas novas adaptações?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

29. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a sentir-se autónomo na deslocação dentro de casa											
Continua a sentir-se autónomo na realização das atividades do dia-a-dia											
Mantém as melhorias na sua mobilidade e continua a conseguir aceder a serviços que antes não conseguia (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos)											

Área de resultado: Prática desportiva

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas Ajudas Técnicas Desportivas)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

30. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos na prática de											

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento)											

31. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a praticar alguma modalidade desportiva?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

32. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, quanto tempo por semana praticava/pratica o desporto para o qual o apoio lhe foi concedido?

- Nunca
 Menos de 50 minutos por semana
 Cerca de 50 minutos por semana
 Entre 50 e 100 minutos por semana
 Entre 100 e 150 minutos por semana
 Mais de 150 minutos por semana
 Não sabe/não responde

33. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

34. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

35. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

36. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim
 - Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
 - Não sabe/não responde
- Não
- Não sabe/não responde

37. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? Indique o seu grau de motivação, sendo que 1 corresponde a Perdi a motivação e 10 Aumentei a motivação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Área de resultado: Saúde

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas Ajudas Técnicas Desportivas)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

38. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Melhorou a sua aptidão física											
Diminuíram as limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia											
Passou a realizar uma atividade física que lhe permite estabilizar ou retardar a evolução de problemas de saúde											
Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

39. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

40. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física											
Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das suas atividades do dia-a-dia											
Continua a sentir que a atividade física contribui para estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas saúde											
Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

41. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Educação											
Emprego											
Saúde											
Prática Desportiva											
Rendimento											
Habitação											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

42. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à

data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Educação											
Emprego											
Saúde											
Prática Desportiva											
Rendimento											
Habitação											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

43. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											

INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planejar para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											
PARTICIPAÇÃO SOCIAL											
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais											
Passou a participar em ações/eventos públicos											
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização											
Criou um grupo organizado/associação/organização											
VALORES CÍVICOS											
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas											
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas											
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas											
Aumentou o seu sentido de justiça											
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)											

PARTE 4: PROJETO DESPORTO ADAPTADO

1. É ou foi beneficiário do projeto Desporto Adaptado?

- Sim.
- Em que ano(s)? _____
 - Que modalidades? _____
- Não (se não, passar à parte 5)

Área de resultado: Prática desportiva

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que iniciou a prática de modalidades desportivas através da AS.

2. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os espaços e/ou modalidades de desporto adaptado											
Passou a conhecer outras entidades que prestam apoio no acesso a espaços e modalidades de desporto adaptado											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento)											

3. Em resultado da integração numa modalidade desportiva facilitada pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, qual a mudança na situação de acesso à prática desportiva? (selecione a opção adequada)

- Não praticava desporto e passei a praticar
- Já praticava desporto e continuei a praticar
- Não sabe/não responde

4. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, passou a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
 - Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
- Não
- Não sabe/não responde

5. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

6. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

8. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
 - Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
- Não
- Não sabe/não responde

9. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? Indique o seu grau de motivação, sendo que 1 corresponde a Perdi a motivação e 10 Aumentei a motivação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Área de resultado: Saúde

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que iniciou a prática de modalidades desportivas através da AS.

10. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Melhorou a aptidão física											
Diminuíram as limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia											
Passou a realizar uma atividade física que lhe permite estabilizar ou retardar a evolução de problemas de saúde											
Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

11. Atualmente e em resultado do acesso anterior às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

12. Atualmente e em resultado do acesso anterior às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física											
Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das suas atividades do dia-a-dia											
Continua a sentir que a atividade física contribui para estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas saúde											
Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

13. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

14. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

15. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											

PARTICIPAÇÃO SOCIAL										
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais										
Passou a participar em ações/eventos públicos										
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização										
Criou um grupo organizado/associação/organização										
VALORES CÍVICOS										
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas										
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas										
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas										
Aumentou o seu sentido de justiça										
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)										

PARTE 5: PROJETO EVENTOS DE CONVÍVIO

1. Já participou em Eventos de Convívio organizados pela Associação Salvador?

- Sim. Em que ano(s)? _____
 Não

Área de resultado: Cultura e lazer

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que participou em eventos de convívio através da AS.

2. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio com a Associação Salvador e fazendo referência ao ano em que participou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou o conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conhecer mais entidades/serviços que prestam apoio no acesso a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Aumentou o conhecimento sobre espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades de cultura e lazer											
Passou a participar em atividades de cultura e lazer pelo menos 1 vez por ano											
Passou a participar em atividades de cultura e lazer regularmente											
Experimentou atividades de cultura e lazer que nunca tinha experimentado antes da participação no(s) evento(s)											
Além dos eventos que frequenta através da Associação Salvador, passou a participar em											

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades											
Passou a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria											

3. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio e fazendo referência ao(s) ano(s) em que participou, indique se através dos eventos obteve informação através da Associação Salvador ou de outros participantes que lhe permitiu melhorar algum aspeto da sua vida. Selecione as opções válidas.

- Direitos das PCDM
- Respostas, equipamentos e serviços sociais existentes
- Formas de fazer associadas às rotinas diárias
- Serviços e/ou espaços acessíveis
- Oportunidades de emprego
- Prática desportiva
- Educação
- Serviços Públicos
- Outras. Quais?
- Não obteve nenhuma nova informação sobre aspetos da sua vida que não soubesse anteriormente

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

4. Atualmente e em resultado da sua participação anterior em Eventos de Convívio organizados pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a participar em mais atividades de cultura e lazer de forma autónoma											

(A pergunta 5 será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

5. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Eventos de Convívio, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a participar em atividades de cultura e lazer regularmente											
Continua a ter novas experiências por via das atividades de cultura e lazer em que participa											
Continua a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades											
Continua a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

6. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que participou, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitacão											
Mobilidade											
Alimentacão e consumo											
Prática desportiva											
Emprego											
Educaão											
Rendimento											

(A próxima pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado da sua participação em Eventos de Convívio, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitacão											
Mobilidade											
Alimentacão e consumo											
Prática desportiva											
Emprego											
Educaão											
Rendimento											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

8. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Eventos de Convívio, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											

Data _____

Nome do/a responsável pelo preenchimento do inquérito.

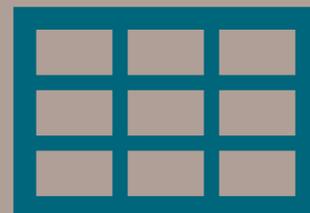
Obrigado!

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

BASE DE DADOS PROJETO DESPORTO ADAPTADO

(EXCEL)

Anexo IV



Base de Dados
Desporto Adaptado

Behind

Projetos de **Impacto Social**